

EM WASHINGTON

ATACA PRIO SOCARRAS
O EMBAIXADOR CUBANO

Teria o ex-presidente de Cuba pedido a intervenção indireta dos norte-americanos nos assuntos internos do país

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador cubano, nos Estados Unidos, Aurelio P. Canchoso, formulou hoje a seguinte declaração:

"O doutor Carlos Prío Socarras, ex-presidente de Cuba, veio a Washington, parece que com o único objetivo de declarar a 'United Press' o seguinte: 'Todo o cubano — seja qual for sua bandeira política — sente-se profundamente agravaado pelo curso aparentemente seguido por algumas autoridades norte-americanas que, sob a excusa de não intervenção, praticamente dão seu apoio ao regime que agora o oprime.

"Não posso conceber que um norte-americano aceite impassivelmente um governo ditatorial; os norte-americanos, por sua vez, não devem acreditar — como alguns parecem opinar — que os cubanos podem aceitar satisfeitos um ditador, com a esperança de que o regime lhes assegure o bem estar econômico. Esta é uma noção comunista: a noção de que se pode privar os seres humanos de suas liberdades pessoais e de seus direitos inato, empre que estejam bem alimentados. Seria injusto e pouco sensato que os norte-americanos aplicassem essa noção a seus vizinhos".

"Desde que no ano de 1933 a Setima Conferência Interamericana de Montevideo aprovou unanimemente o princípio do direito internacional americano de não intervenção, princípio que foi reafirmado nas sucessivas de Li-

ma, Bogotá e na Declaração celebrada recentemente em Caracas, na qual se aprovou a declaração de política exterior contra a intervenção do comunismo internacional, apresentada pela delegação norte-americana, este princípio manteve-se inalterável nas relações internacionais das Repúblicas Americanas entre si.

NOVA FORMA DE INTERVENÇÃO

"Agora resulta que o ex-presidente de Cuba, sob o pretexto de desconhecer a conquista mais preciosa da soberania e independência de nossos povos na América, realiza uma viagem a esta cidade para, utilizando-a como tribuna, pedir uma forma nova de intervenção, a indireta, dos norte-americanos nos assuntos internos de Cuba.

"Esta forma nova de pedir a intervenção revela, apesar da inutilidade do esforço, um arrojo patriótico por quem se diz representar a dignidade nacional cubana.

"Não é no estrangeiro, e menos em Washington, o lugar apropriado para a propaganda pessoal de ordem política, na qual implicitamente se pede a intervenção estrangeira, mas sim no próprio país de origem onde as confrontadas ante a opinião objetiva dos cidadãos que são os que, definitivamente, ditam sentenças históricas que interessam apenas e unicamente a nosso povo".

ADVERTENCIA A CHINA COMUNISTA

Washington interessado em conseguir a adesão da Grã Bretanha e da França

Senadores democratas se opuseram a que se ameacem estes países com a redução ao auxílio norte-americano — Foster Dulles vai confabular com os governos de Londres e Paris

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Dois senadores democratas se opuseram, hoje, a que se ameace a Grã Bretanha e a França com a redução do auxílio norte-americano se se negam a firmar a advertência à China comunista.

Um deles, Hubert H. Humphrey, do Minnesota, declarou que essa ameaça daria munições para os canhões de propaganda soviéticos.

O outro, sr. J. William Fulbright, do Arkansas, declarou que o auxílio "deve ser concedido por seus próprios méritos" e não para a obtenção de concessões dos que se recebem.

Suas declarações foram dirigidas contra uma insinuação que havia sido feita pelo senador William F. Knowland, chefe do grupo republicano na Câmara Alta.

Knowland disse que o Congresso pode retardar a aprovação do auxílio econômico aos aliados se estes não aceitarem a proposição norte-americana de agir "em harmonia" no sudeste da Ásia.

Acusado o Egito de provocar novos incidentes na fronteira israelita

Três novos ataques na fronteira meridional — Atacado um estabelecimento israelita

JERUSALEM, Israel, 9 (U. P.) — Israel acusou o Egito, hoje, de três novos ataques na sua fronteira meridional em "seria queixa" apresentada à Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas.

O governo denunciou que os israelitas foram atacados por forças do exército regular do Egito.

Um protesto diz que os egípcios feriram sete soldados israelitas numa emboscada movida contra um veículo militar que rodava nas proximidades da colônia Saad, na região do Negev.

A segunda queixa diz que forças regulares egípcias lançaram granadas de mão e abriram fogo de metralhadoras sobre um posto avançado israelita em Beery.

Um outro grupo de forças regulares egípcias atacaram um camião israelita nas proximidades de Zakim, diz a terceira queixa.

MORTO UM SOLDADO ISRAELITA

JERUSALEM, 9 (U. P.) — Israel acusou os egípcios de haverem lançado quatro ataques fronteiriços, ontem à noite e hoje, nos quais foi morto um soldado israelita e outros oito ficaram feridos.

Os quatro incidentes tiveram lugar ao longo da fronteira meridional do deserto perto da península de Sinal, a estreita faixa de terra pela qual os israelitas bíblicos passaram de seu exílio no Egito para a terra prometida.

O governo israelita afirma que, pelo menos em dois casos, os ataques foram cometidos por soldados regulares do Exército egípcio. Um informante militar afirmou que os choques fronteiriços são os mais violentos que se registaram desde que conseguiu a aumentar a tensão, na semana passada, ao longo da fronteira com o Egito.

Tel Aviv apresentou "graves



FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA — CANNES (FRANÇA) — Representando no Festival diferentes, ambas entretanto conseguem cercar-se de admiradores: Gina Lollobrigida da Itália (à esquerda) e Maria Moha, cognominada justamente a "Lolobrigida da Índia". — (Foto United Press).

Reiniciado o bombardeio da artilharia comunista à fortaleza de Dien Bien Phu

Continuam as tropas franco-vietnamitas mantendo excelente animo na defesa da praça assediada

HANOI, 9 (U. P.) — A artilharia comunista martelou Dien Bien Phu com violenta barragem. As primeiras horas de hoje, num aparente prelúdio para uma terceira arremetida sobre a duramente provada fortaleza francesa.

Morteiros de grosso calibre e Howitzers de 105 mm. despejaram densa cortina de fogo com mira a zero sobre trincheiras e abrigos das forças da França.

CHEGAM REFORÇOS PARA OS REBELDES

HANOI, 9 (U. P.) — O general rebelde Vo Nguyen Giap vem reagrupando ferozmente as forças que sitiaram o baluarte de Dien Bien Phu.

Giap recebeu reforços para preencher os claros que abriram em suas fileiras os defensores do forte. Além disso abriu túneis que chegam ao limite da zona francesa de defesa.

Durante os últimos quatro dias, os rebeldes não efetuaram ataques contra o bastião.

Os franceses também tiraram proveito da oportunidade: encheram os depósitos subterrâneos da fortaleza com alimentos, medicamentos e munições que receberam em para-quadras.

O comandante do forte, coronel Christian de Castries, reforçou a guarnição com os oitocentos para-quadristas chegados de Hanoi e que alcançaram o forte com seus para-quadras.

Se o general Giap apossar-se do forte antes da Conferência de

Genebra (marcada para 26 de abril), deve começar o ataque quanto antes. A temporada das chuvas começa no norte da Indochina dentro de dez dias.

Grandes temporais já alagaram a bacia onde se encontra Dien Bien Phu.

ANIMO EXCELENTE DOS DEFENSORES

HANOI, 9 (U. P.) — O coronel Christian de Castries, comandante em chefe dos "combatentes loucos" de Dien Bien Phu, falou, ontem à noite, pelo rádio com sua esposa que vive em Hanoi.

"O estado de animo de meus homens é excelente", disse.

De Castries também informou à sua esposa que espera um terceiro filho dos rebeldes a todo o momento.

AUMENTA O AUXILIO DA CHINA COMUNISTA

PARIS, 9 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Joseph Laniel, declarou hoje na Assembleia Nacional que a China comunista está aumentando acentuadamente a sua ajuda militar aos rebeldes vietnamitas da Indochina.

Num discurso que teve oito minutos de duração, o presidente do Conselho de Ministros manifestou

(Conclui na 2.ª pag.)

BISPO DA IGREJA CATOLICA CRITICA O SEN. MCCARTHY

Acusado de estar com sua política servindo melhor à causa comunista, minando a confiança do povo norte-americano

CHICAGO, 9 (U. P.) — Um bispo da Igreja Católica criticou o senador Joseph R. McCarthy, ao qual acusou de estar servindo melhor a causa comunista ao minar a confiança do povo norte-americano em seus cidadãos, em seus dirigentes políticos e no Exército.

O bispo auxiliar de Chicago, C. Shell, em um discurso que pronunciou ante os 2.500 delegados à Assembleia Educativa dos Trabalhadores, do Congresso das Organizações Industriais (COI), declarou que McCarthy "ameaça as liberdades que existem nos Estados Unidos por meio de suas táticas investigadoras".

OVACIONADO

O prelado recebeu tremenda ovacão ao terminar seu discurso, e em seguida falou Walter F. Reuter, presidente da COI, que pediu a derrota de McCarthy "para rejeição ao esquecimento".

O padre Shell advertiu em seu discurso que falava em seu caráter de cidadão particular, e não em representação da Igreja Católica, à qual pertence o senador.

Disse também que embora os católicos, pessoalmente, tratem McCarthy com mais atenção, a Igreja não pode mostrar-se parcial em questões que são objeto de controvérsia pública.

"Mas a Igreja — acrescentou — não pode permanecer indiferente ante a mentira, a calúnia, e o engano deliberado como justificam de um fim, pois se trata de atos imorais cujo conversão em casos especiais é em si mesmo uma monstruosa perversão da moral. Não há causa que possa justificar tal procedimento e menos ainda a causa anticomunista, que deverá unificar-nos ao invés de nos dividir em tempos tão difíceis como o presente".

(Conclui na 2.ª pag.)

A RUSSIA E O TRATADO DO ATLANTICO NORTE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A proposta russa de associar-se ao Tratado do Atlântico Norte foi admiravelmente adequada para a manhã do dia 10 de abril. A proposta é lógica, consistente e magnificamente absurda. Que meio mais rápido poderia haver para desmantelar o Tratado do Atlântico Norte? Os representantes russos junto ao Conselho da N.A.T.O. teriam acesso a todos os segredos militares das Potências Ocidentais, ou quase todos — pois ainda há alguns como os aperfeiçoamentos atômicos, por exemplo de que os norte-americanos preferem não compartilhar com os seus aliados. Os representantes russos no Conselho do Atlântico Norte poderiam evitar que esse órgão pudesse tomar qualquer iniciativa, como já haviam feito com a Comissão Militar das Nações Unidas, e da mesma maneira que teriam evitado que o Conselho de Segurança da ONU fosse em socorro da Coreia do Sul se não estivessem ausentes na ocasião em que foi tomada a decisão (talvez até pudermos ter um almirante russo no comando das esquadras do Atlântico, solucionando assim a tola rivalidade existente entre os MacCormicks e os Mountbattens). Do ponto de vista russo, é uma excelente idéia — tão excelente e tão simples, na verdade, que já deviam ter pensado nisso há muito tempo. E' muito mais eficiente que a complicada política adotada pelo sr. Molotov na Conferência de Berlim na intenção de conseguir que os americanos se retirassem da Europa. E' a solução ideal para a Rússia. Mas o "Foreign Office" e o Departamento de Estado — e, provavelmente, o Quil D'Orsay

— não vêm visto uma solução ideal para as Potências Ocidentais. Como disse recentemente o sr. Eden, numa de suas mais memoráveis declarações, a participação soviética na Organização do Atlântico Norte "não seria em si uma garantia suficiente para os membros daquela Organização". Certamente não. O Tratado do Atlântico Norte foi elaborado em função de ameaças russas e, como disse o sr. Eden, sua existência permanente constitui a garantia mais certa de uma vida livre para seus membros. Admitir a Rússia seria destruir nossa principal salvaguarda. Nenhum governo ocidental poderia ser tão tolo.

Há, entretanto, outro aspecto da nota russa que vale a pena ser ponderado. E' a sugestão às potências ocidentais para que continuem a examinar as propostas soviéticas de um Tratado de Segurança coletiva. Embora a Rússia tenha sido excluída por voto negativo da possibilidade de se tornar participante do Tratado do Atlântico Norte, as potências ocidentais poderiam estudar algum outro Tratado que viesse a tê-la como membro. Afinal de contas o próprio sr. Winston Churchill que propôs no ano passado que se voltasse ao "pensamento que animou Locarno". A versão do sr. Molotov de um Tratado europeu de segurança coletiva talvez possa parecer um caminho de volta ao Plano de Locarno. E' possível, entretanto, que seja bastante praticável. O sr. Molotov, em sua nota diz que as propostas que apresentou em Berlim não são tão rígidas que não possam ser recomendadas. Menciona mesmo uma das principais objeções levantadas em Berlim pelos sr. Dulles, Eden e Bidault — a de que o Tratado soviético excluiria os

Localizados os restos do avião "Comet" e corpos flutuando no golfo de Salerno

EM CONSEQUENCIA DESSE NOVO DESASTRE AEREO A "BRITISH OVERSEAS AIRWAYS" DETERMINOU A SUSPENSÃO DE TODOS OS VÔOS DESSES APARELHOS

ROMA, 9 (U. P.) — O piloto de um avião italiano comunicou haver dividido restos de um avião e corpos flutuando no Mediterrâneo ao sul do golfo de Salerno, ponto onde se supõe tenha caído um aparelho "Comet" a jato de passageiros com 21 pessoas a bordo, num misterioso acidente ocorrido na última noite.

LOCALIZADOS

ROMA, 9 (U. P.) — Aviadores italianos e norte-americanos localizaram no Golfo de Salerno, ao sul de Nápoles, cadáveres e restos do avião britânico "Comet" a jato, que com vinte e uma pessoas a bordo, caiu ontem à noite no Mediterrâneo, frente à costa italiana. O desastre de ontem tem muita semelhança com o ocorrido no dia 19 de janeiro, quando outro avião a jato afundou frente à Ilha de Elba.

A "British Overseas Airways Corporation" anunciou em Londres a imediata suspensão de todos os vôos dos "Comet". O sr. presidente, sr. Miller Thomas, declarou que o novo desastre constitui um revés maior para a aviação britânica.

Um avião italiano foi o primeiro a descobrir os destroços do "Comet" e a seu piloto comunicou que viu flutuando vários cadáveres no Golfo de Salerno, ao sul de Nápoles.

Por sua vez, a embaixada britânica informou que o porta-aviões "Eagle" havia recolhido 6 cadáveres.

Os peritos encontram muita semelhança entre o desastre de ontem e o de 10 de janeiro. Assinalam eles os seguintes fatos:

O primeiro "Comet", denominado "Yoke Peter", caiu no mar ao sul de Elba, a trinta mil-

has de distância de Nápoles. Este outro, o "Yoke Yoke", correu a mesma sorte, trinta e oito minutos depois de haver decolado da capital italiana, com destino a Johannesburg, via Cairo. Operava o avião pela "South Africa Airlines".

2 — Acreditava-se que os dois aviões voavam a 10.000 metros de altura e todavia continuava ainda a ascensão a procura da estratosfera. Em consequência, considerava-se difícil que os passageiros tivessem conseguido desatar as cintas de segurança. O problema, também, apresenta aspecto de sobrecarga. Serão devidamente examinados os destroços, que deverão ser retirados do fundo do mar.

NOVAS VITIMAS DO "COMET" ENCONTRADAS

NÁPOLES, 9 (Ansa) — Novas vítimas do "Comet" em número ainda não precisado, foram encontradas ao largo de Paola, a cerca de 40 milhas da costa, por alguns pescadores que participaram, espontaneamente, das buscas. A notícia foi dada pelo Departamento Marítimo de Nápoles que recebeu a comunicação pelo rádio de um dos pescadores.

ENCONTRADOS OS PRIMEIROS CORPOS DOS PASSAGEIROS DO "COMET"

NÁPOLES, 9 (Ansa) — Os corpos das seis primeiras vítimas do "Comet" foram retirados do mar pela equipagem do porta-aviões "Eagle" ao largo de Paola.

A primeira comunicação foi feita pelo comandante do navio diretamente à embaixada inglesa em Roma, pelo rádio.

A corveta "Ibis", que já se dirigia para aquele local após os sinais recebidos dos aviões de socorro, comunicou ao departamento marítimo de Nápoles ter avisto

lado alguns destroços e que já havia entrado em contato com a unidade britânica.

ROMA, 9 (U. P.) — Os passageiros do avião britânico "Comet" que se desastrou, estavam entre britânicos, três norte-americanos, dois sul-africanos, um egípcio e um sírio.

Os sete tripulantes eram sul-africanos.

FOI CAPTADA EM NÁPOLES A ÚLTIMA MENSAGEM DO AVIÃO DESAPARECIDO

ROMA, 9 (Ansa) — O "Comet" que desapareceu no decorrer da noite passada entre Roma e Cairo, era esperado na capital egípcia às 22.20 horas de ontem. Algumas horas após, a BOAC divulgou de Londres que o avião levava o considerável atraso de três horas e meia.

A última mensagem transmitida pelo avião britânico, captada pelo aeroporto de Nápoles, informava que o "Comet" continuava subindo.

(Conclui na 2.ª pag.)

A reunião de ministros da Fazenda no Rio

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. Henry P. Holland, secretário de Estado auxiliar para os assuntos latino-americanos, declarou hoje que espera com grande ansiedade a próxima reunião que será realizada no Rio de Janeiro pelos ministros da Fazenda das Nações Americanas.

Falando com os jornalistas na Casa Branca, depois que conferenciou com o presidente Eisenhower, em companhia do secretário de Estado John Foster Dulles, o sr. Holland disse: "Discutimos com o presidente as medidas que consideramos importantes para traçar o nosso programa junto à Conferência Econômica que será efetuada no Rio de Janeiro.

Acrescentou Holland que "todos os problemas de financiamento público e privado serão objeto de importantes discussões no Rio e antes da Conferência. Poderemos aguardar o estabelecimento de um tipo de relações econômicas com nossas Repúblicas irmãs, que terá como propósito objetivos de maior alcance, um de cujos fins primordiais será nos decidir a cumprir completa e construtivamente o que acreditamos é a obrigação de cada Estado americano de implantar uma economia estável e sã."

CONSTITUIÇÃO DE UM PACTO DO PACIFICO

WASHINGTON, 9 (Ansa) — De acordo com indícios colhidos junto a fonte bem informada, o Departamento de Estado estaria estudando a possibilidade de aplicação prática de um pacto do Pacífico, contando com a participação da Grã Bretanha, Viet Nã, Laos, Camboja e Estados Unidos, sugerindo de substituir o chamado dos "Anzans".

O PRESIDENTE COTY RECEBE O MAL. JUIN

Pela primeira vez em nove dias o veterano cabo de guerra esteve no Q. G. do setor europeu da NATO

PARIS, 9 (Ansa) — Pela primeira vez em nove dias o marechal Juin esteve hoje em seu Q. G. de Fontainebleau onde se acha localizada a sede do comando do setor centro-europeu da NATO.

O marechal foi recebido esta tarde pelo presidente Coty, que a seguir recebeu o presidente do Conselho, sr. Laniel.

PRETENDE O GOVERNO CORTAR O FILME EM QUE JUIN SE OPÕE A C.E.D.

PARIS, 9 (U. P.) — O marechal Alphonse Pierre Juin compareceu

hoje, aos seus quartéis gerais, pela primeira vez em nove dias. Ao mesmo tempo foi anunciado que o governo procurou cortar uma parte do filme que foi tomado de um marechal quando pronunciou o discurso em que criticou a Comunidade Defensiva Europeia.

O militar francês, único marechal da França de hoje, foi ao "château" de Fontainebleau, no qual se encontram os quartéis gerais do setor central das defesas da Europa ocidental.

Não há ali desde 21 de março. A empresa de filmes "Pathé" informou que o governo procurou obter da companhia o corte da película em que aparecia Juin explicando sua oposição à comunidade.

Foi essa oposição, publicamente manifestada, o que levou o governo francês a destituir de todos os seus cargos nacionais e ao Conselho da N.A.T.O. a lhe dirigir energia admoestação.

PARIS, 9 (U. P.) — A empresa de filmes informativos "Pathé" negou-se a cortar o filme que contém as declarações do marechal Juin, alegando que fundamentava sua posição nas normas do princípio da liberdade de informação.

"As declarações de Juin foram publicadas em todos os jornais", explicou um diretor da empresa. "Se permitíssemos que o governo nos dissolvesse agora o que devemos cortar em nossos noticiários cinematográficos? — acrescentou — não haveria forma de contê-lo no futuro".

O mesmo diretor acrescentou que o pedido de cortar o filme saiu do Gabinete da Presidência. Porém, além disso, os chefes de polícia, do Rodão e do Sena foram pessoalmente aos empresários dos cinemas locais para lhes dizer que o governo lhes ficaria grato se cortassem as declarações de Juin.

Estados Unidos de qualquer participação na defesa da Europa. A Rússia agora aceita que os Estados Unidos possam ser incluídos no sistema de segurança. Por que não considerar esse ponto? O Tratado proposto pelo sr. Molotov estipula que uma agressão dirigida contra qualquer membro seria considerada como um ataque contra todos os outros. Tendo os Estados Unidos como fiador, tal espécie de Tratado valeria a pena. Não entraria, em conflito com o Tratado do Atlântico Norte — ou melhor, não o faria necessariamente. Este é um aspecto da questão que o sr. Molotov devia ser levado a considerar. Sua proposta diz que os membros de tal Tratado não poderão participar de qualquer outras coalizões ou alianças cujos propósitos contrariem aos do Tratado de Segurança Coletiva. Vamos dizer-lhe que aceita. O Tratado do Atlântico Norte como sendo estritamente de defesa própria e assim, de acordo com seu ponto de vista. Tudo indica que não aceitará, mas nada se perde em tentar. Afinal, ele solicitou sugestões e emendas para sua proposta que apresentou em Berlim, Dir-se-á — e com razão — que isto não passa de outro golpe soviético, na guerra fria. E por que não? Os jogadores não acreditam na palavra dos seus adversários e esta é precisamente a nossa posição diante das propostas que a Rússia nos possa apresentar, atualmente. Nenhum dos antagonistas acredita na palavra do outro. Nenhum Tratado de Segurança será eficiente se, evidentemente, não atender aos interesses de todos os signatários. O sr. Molotov deve saber que um Tratado de Segurança Europeia não daria valeria, se não permitisse a existência simultânea do Tratado do Atlântico Norte.



BOLETIM REPUBLICANO

Como medida preparatória à Convenção Regional a ser brevemente realizada, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem à sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por ofício, subscrito pela maioria dos membros do Diretório, consistindo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora em sua reunião ontem realizada, reconheceu o Directorio Municipal de Santos, assim constituído: — Dr. Flor Horacio Cyrillo, presidente de honra; dr. Marilido Pires Domingues, presidente; dr. José Moreira de Sousa, 1.º vice-presidente; dr. Aris...

Antônio Guimarães, 2.^o vice-presidente; dr. Antônio Raposo Figueira, 3.^o vice-presidente; dr. Adolpho Barreto de Andrade, secretário geral; Alexandrino Galvão Bueno Gomes, 1.^o tesoureiro; José Pinto Guedes, 2.^o secretário; Cenário Mattos Filho, 1.^o suplente geral; Lúcio Wilkowsky, 1.^o suplente; José Pires Domingues, 2.^o tesoureiro; dr. Elio de Pontes, Armando da Silva Bessa, Waldir de Amorim Freitas, Justino Pierri, Arnaldo Ribeiro de Castro, Rabelo Burgomestre, Nelson de Almeida, Roberto de Aguiar, João Batista da Silva, Nery de

Amigos de Mattos, Jorge Heinrich, Alvaro Lima da Silva, Nivaldo Filho, membros.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PROTEÇÃO A MOTOCICLETA CONTRA O

ARREMESSOU A MOTOCICLETA CONTRA O CAMINHÃO E TEVE MORTE INSTANTANEA
Morreu também o companheiro do estudante que estava no tanque da máquina. Alguns

— Agredida pelo noivo

Impressionante e trágico o acidente ocorreu na tarde de ontem na avenida São João, ocasionando morte de dois jovens estudantes. As 15.45 horas, rodava pela citada via a motocicleta 19.71, pilotada por José Duarte Callado, de 22 anos, filho de José Duarte Callado, 45, dono de uma loja de roupas e sapatos na Rua da

de 18 anos, solteiro, com domicílio no Largo Santa Cecília, 119, em velocidade excessiva até chegar nas proximidades da rua Ana Cintra. Nessa confluência surgiu súbita e inesperadamente o automóvel, sendo preso e apressado a plantão da Central de Polícia. As vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

Ontem, às 18 horas, na estrada velha de Santo Amaro, o automóvel particular chapa 2.77.79, dirigido pela sra. Ilse Clara Weiland, atropelou o escolar José, fi-

emplesamente cego e sendo encaminhado. O impacto foi de molde a acarretar a morte instantânea de José Duarte Callado, por esmagamento da caixa craniana, seguida de abundante hemorragia. Seu colega Paulo Blencourt Filho, 18 anos, endereço ignorado, sofreu ferimentos graves, sendo removido ao Hospital das Clínicas em estado desesperador, lá falecendo depois.

FERIDO O "INGENTE"

Luiz Cavanhole Filho, de 40 anos, casado, com domicílio à rua Curuçal, 15, por volta das 13 horas de ontem, quando viajava no estribo de um bonde, pela rua Gal. Carneiro, foi apunhalado pelo lado lateral de um soldado de chapa desobediência, sofrendo, consequentemente, ferimentos de natureza grave. Após passar pelo Pronto Socorro à vítima foi encaminhada ao Hospital da Guarda Noturna, em face das lesões que apresentava.

ATROPELADO PELO FURGÃO

Ontem, às 15 horas, na rua Leões Monteiro, defronte o prédio da Filarmônica Paulista, um veículo de 23 anos, casado, morador à rua Três Nacões, 117, no Butantã, foi atropelado pelo furgão de placa 15-09-54, sob a direção de Jorge Pinheiro, o qual, após o

caminhão 12-95-72, dirigido por Benedito Teodoro, de 27 anos, casado, morador à rua Cocal, 59, em Guarulhos, desovernado, saiu do leito da estrada, indo chocar-se com um barranco. O motorista sofreu leves ferimentos e do fato constou inquirido.

AGREDIDA PELO NOIVO

Na rua Pirajussara, 29, ontem, às 16:50 horas, Teresa Honorato de 23 anos, solteira, domiciliada à rua Henrique Schumann, 4, que é de caráter mental, foi agredida pelo noivo Atílio Padilha. Este, na ocasião, estava em agredida, produzindo-lhe graves ferimentos e que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

INDUSTRIAL ATROPELADO

Por volta de 20:30 horas de ontem, na Avenida São João, o industrial Jamil Jorge Abrão, de 55

AUTO ABALROADO

José Bore Filho, de 36 anos, casado, motorista, residente à rua Severa, 27, em Vila Maria, às 2.10 horas de ontem, conduzindo o bonde 1.563, pelo largo Cambui, abalrou violentamente o auto 19.15.97, guiado por Justino de Fátima, de 25 anos, que guida recolhida ao Hospital Militar.

LESARAM A FIRMA EM UM MILHAO

Dois irmãos, audaciosos estelionatários, contando já várias passagens pela polícia e outros pa-

do Manoel de Sousa, domiciliado à rua Luiz Pinto, 38, em Vi-

SO PANAMERICANO

VETERINARIA

Examinadas nas sessões

o ensino veterinário nas
a-se hoje o certame

Ouvindo sobre o que pensava da Associação, o dr. Antonio Pires, da Faculdade de Medicina Veterinária de Buenos Aires, disse: "Eu não vou participar de reuniões onde temo que se reúna para reunir cada vez mais os veterinários de todo o mundo para discutir a propriedade. Isso feito, desaparecerá e a mercadoria não chegará a seu destino."

Ha dias, porém, foi o caminhão lidozido neste capital e remonta a 1955, quando o S.T. completamente vazio, tendo o mercadorido negociado pelos irmãos Donato com comerciantes desta praçat. Ontem, os irmãos compareceram

Cumprimentou a sra. Maria Ferri Soares Veiga, presidente da associação, pela maneira carinhosa e gentil com que acolheu as senhoras dos Congressos em São Paulo. Cumprimento toda a

tual diretoria da Associação que assim se constitui: Presidente, sr.ª Maria Ferri Soares Veiga; vice-presidente, sr.ª Nina Pacheco Jordão; 1.ª secretária, sr.ª Olga Panelli; 2.ª secretária, sr.ª Ruth Viana Raimo; tesoureira, sr.ª Maria Cândida de Almeida.

A Associação tem sido muito prestigiada pelos veterinários ou nela vêm um meio de unir cada vez mais a classe. A presidente agradeceu a colaboração que lhe tem sido prestada pelos drs. Guiné, Cordeiro, Salvador, Ro-

Assinalou-se no Ministério que até agora não se receberam projetos de outros países latino-americanos sobre o particular.

Conforme foi anunciado, o encerramento do II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária dar-se-á hoje, às 16 horas, na sede dos trabalhos, a Rua Germaine Burchard, 515, e não na Faculdade de Medicina — com a mesma ciência.

• costas da Escócia,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIAO DA FEDERACAO DAS INDUSTRIAS

RIO, 9 (Asapress) — Os industriais cariocas discutiram, na reunião desta semana da Federação das Indústrias, o grande número de projetos de caráter trabalhista que tramitam pelo Congresso Nacional.

Inicialmente o sr. Julio de Lima tratou da lei recentemente sancionada, que regula o trabalho de escrita e que, segundo deixou entender, permite a interferência dos sindicatos de empregados dentro das empresas. O Serviço Jurídico da Federação vai estudar o assunto.

O sr. Alvaro Ferreira da Costa leu uma relação de mais de 20 projetos, alguns já no Senado, outros, apenas no Congresso Nacional, sobre os quais variadas opiniões e motivos, desde a anistia geral ao pagamento de salários não trabalhados efetivamente (como projeto que manda pagar o salário de porta a porta), outros, a matéria mereceu a atenção especial dos presidentes, ficando deliberado que se realizasse uma reunião especial, com a presença dos diretores sindicais, para o estudo do problema, já que tais projetos, na sua maioria de caráter eleitoral, visam conceder favores à custa da produção.

O anúncio congelamento dos preços das utilidades foi outro assunto debatido como o salário mínimo, sendo, que ao que se revelou na 5.ª reunião, a Comissão especial designada pelo governo para estudar o congelamento dos preços dos produtos, e que não se sabe onde se reúnem nem de que nomes e composta, prometeu con-

cluir seu trabalho nestes próximos 30 dias.

Os presentes, pela palavra dos srs. Alvaro Ferreira da Costa, Julio Lima, Francisco Galo, Joubert Pontes afirmaram que a idéia do congelamento é absurda, tendo em vista as condições cambiais em vigor, além dos aumentos constantes de salários por decisão da Justiça do Trabalho, os novos impostos e taxas, as majorações de fretes, etc., tudo sem controle algum.

A Federação entende que os empregados devem ser bem informados da verdade e da impossibilidade de ser concretizada a idéia do congelamento, que não passa de demagogia desenfreada.

O presidente do Sindicato da Indústria de Bebidas frisou que nas suas indústrias já houve congelamento por telefone, enquanto sr. Francisco Galo lembrou que o presidente da República, em discurso proferido a semana passada, em São Paulo, afirmou que não atenderia as classes econômicas, sem o intuito portanto de solucionar as graves problemas.

O orador revelou que há impressão de que se procura um movimento previsto de âmbito geral, tendo em vista os constantes boletins que são espalhados nas fábricas sobre o salário mínimo e o congelamento de preços, clamando os trabalhadores a uma ação decisiva.

O sr. Julio de Freitas disse que o ministro da Fazenda conhece bem a situação e não acredita que o sr. Odevaldo Aranha concorde com essas medidas sem base na realidade nacional.

UM MORTO E TRINTA FERIDOS

O CONFLITO ENTRE ALUNOS DO COLEGIO MILITAR E DA ESCOLA TECNICA NACIONAL

A repercussão dos graves incidentes — Nota do comando do C. M. sobre o fato

RIO, 9 (Asapress) — Continua repercutindo as tragicas consequências da rivalidade entre o Colegio Militar e a Escola Técnica Nacional.

Conforme anunciamos, ontem os alunos do Colegio Militar por motivo de rixa entre os alunos, invadiram as dependências e atacaram os alunos locais, ficando inúmeros feridos e um falecido no Hospital Central do Exército.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Edouardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Ribeiro Filho.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Pilino de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras das 14 às 17 horas, e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Foi requerida a convocação do ministro Vicente Ráo para prestar informação sobre o caso Vargas-Peron

Aprovado requerimento suspendendo os trabalhos da Camara durante a Semana Santa

RIO, 9 ("Correio") — A sessão de hoje foi presidida pelos srs. Nereu Ramos e Arnaldo Costa.

Depois da leitura do expediente foi dada a palavra ao sr. Valdemar Kupp, que manifestou-se contra o Instituto Nacional do Mal. Por delegação do líder da maioria, ocorreu a tribuna, discorrendo longamente a respeito da reforma da previdência social, o sr. Hildebrando Bilsaglia, representante trabalhista.

Encarrou a necessidade do rápido andamento do projeto em curso na Câmara, referente à lei orgânica da previdência social. Advogando, o sr. Munir Falcão indicou ao sr. governo não estava interessado na matéria, e diante da resposta afirmativa, asseverou: "Então ordene ao líder da maioria que peça o regime de urgência para a proposição."

Já estamos tratando disso — respondeu o sr. Hildebrando Bilsaglia, contraindo-se a uma consideração resumida em oito pontos essenciais que, ao seu ver, dariam a necessária urgência à presidência social no Brasil.

Durante o expediente o sr. Benedito Menezes, referindo-se à sessão ocorrida por dois jornalistas, na Câmara Municipal, num despropósito devido da verdade, afirmou: "Certo, aconteceu o que acaba de receber da Federação Aeronáutica Internacional o título de decana das aviadoras do mundo."

O sr. Leopoldo Maciel abordou, tonamente, o problema da seca no nordeste de Minas, asseverando que o Estado Montanhês tem uma área flagrada maior que as de Sergipe e Alagoas reunidas e no entanto, das verbas constitucionais, recebe um por cento, aplicando-se apenas um por mil, pelo governo federal, caindo quase sempre as dotações em exercício findo. Exaltou o esforço do D. N. O. S. e instou pela aprovação de vários projetos em curso na Câmara, para evitar a seca por meio de empréstimos para início e desenvolvimento de acudagem no nordeste de Minas.

Finalmente o sr. Francisco Macedo discorreu sobre o problema do aumento de salário e congelamento de preços.

O sr. Bileu Pinto apresentou à Mesa um requerimento convocando o ministro Vicente Ráo para prestar informações à Câmara.

O sr. Gerolamo Vargas, na qualidade de candidato a presidente da República, em 1950 ou em janeiro de 1951 convocado com o presidente Peron; se amos os seus falam ao presidente Peron em seu nome; se recebeu amigos do presidente Peron ou membros do seu governo ou do seu partido.

O referido requerimento continha perguntas.

Antecedendo o projeto de lei de autoria do sr. Paulo Saraceni, que permite a conversão em prêmio pecuniário da atual licença especial concedida aos servidores públicos civis e militares, a Comissão de Serviço Público da Câmara de Deputados aprovou, hoje, parecer apresentado pelo respectivo relator sr. Lopo Coelho, no sentido de não aprovar.

De acordo com o aludido parecer, foram também aceitas as emendas aprovadas pela Comissão de Constituição e

Tratores para a agricultura

RIO, 9 (Asapress) — O Ministério da Agricultura, vai adquirir 98 conjuntos de tratores, no valor de 14 milhões de cruzeiros, destinados a ampliação das patrulhas motorizadas de Pernambuco, Bahia e São Paulo, bem como para a venda a agricultores dos referidos Estados, do Ceará, Minas Gerais e Santa Catarina.

Os 34 conjuntos destinados a patrulha, foram assim distribuídos: 13 para Pernambuco, 6 para a Bahia e 15 para São Paulo.

Para os lavradores o Ministério reservou 64 tratores equipados, no valor de cerca de 9 milhões de cruzeiros, os quais serão revendidos a prazo. Caberão 4 para São Paulo, 18 para Santa Catarina, 18 para Pernambuco, 2 para Bahia e 1 ao Ceará.

O ministro João Cleofas já autorizou ao Departamento Nacional de Produção Vegetal, a realização da operação.

Escândalo no Departamento de Obras Contra a Seca

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Acaba de estourar um novo escândalo no Ceará. Funcionários e fornecedores do DNOCS, extorrem nas folhas de pagamento do pessoal nomes de empregados fictícios. Todo o dinheiro recebido por intermédio dessa operação ilícita, que se presume alcance a casa dos 20 milhões de cruzeiros, era dividido entre os cúmplices.

Não há vagas na Academia das Agulhas Negras

RIO, 9 (A.N.) — Por ato do ministro da Guerra foi suspenso no corrente ano o concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras. A decisão foi tomada em virtude da falta de vagas naquele estabelecimento.

LADROES DE GADO EM AÇÃO

GOIANIA, 9 (Asapress) — Tal como nos filmes de "far west" uma quadrilha de ladrões de gado está operando nas cidades de Rubiataba, Itapaci e nas proximidades da região norte do Estado. Os saques se sucedem de forma impressionante, já atingindo a vários milhares de cabeças de furtos de rebanhos na região.

REGRESSO DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

CURITIBA, 9 (Asapress) — Regressou do Rio de Janeiro o governador Munhoz da Rocha. Que há capital da República manteria palestra com o chefe da Nação a respeito do esvaziamento da safra de cereais do norte do Estado.

Justiça, permitindo, inclusive, que a conversão da licença em prêmio em dinheiro se faça no todo ou pela metade.

Outro projeto também examinado pela mesma Comissão foi o que se refere às carreiras de almotoxado do serviço público federal. Nos termos do parecer do sr. Lopo Coelho, foi aprovada uma emenda, relativa aos almotoxados do quadro III do Ministério da Viação — D.C.T.

Além do mesmo relator foram aprovados pareceres favoráveis aos seguintes projetos: que altera o artigo 265 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, visando a abolir a exigência de sindicalização por funcionários do mínimo, a fim de que

possam os redatores do serviço público federal, inclusive os da Agência Nacional, ser considerados jornalistas, para efeito do que dispõe o artigo 7 do decreto-lei n. 1.037, de 10-11-1944; que cria, no quadro da Secretaria e dos Serviços Auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a função gratificada de secretário de turmas das Câmaras Cíveis reunidas.

Dois outros projetos foram rejeitados: o que transforme o atual Serviço de Assistência a Menores em Departamento Nacional de Menores e que dispõe sobre a concessão de tempo, para efeito de aposentadoria, dos associados dos Institutos e Casas de Previdência Social.

REUNIAO NOS CAMPOS ELISEOS

Divulgou ontem à noite uma emissora desta capital que a reunião convocada às 22 horas nos Campos Eliseos, pelo governador do Estado, dos dirigentes dos diferentes partidos políticos, não compareceu a representação da UDN por não pertencer esse partido à chamada "coligação situacionista".

A versão, porém, não procede. O que se deu, em verdade, foi que esse partido já tem ponto de vista firmado de público no assunto sucessório; e o objetivo da reunião era harmonizar as posições partidárias e, em especial, o P.S.D. e o P.T.B.

A reunião se prolongou até cerca das 23 horas. Ao que foi a reportagem informada em círculos dignos de crédito, os entendimentos encaminhavam-se para uma feliz solução. O nome do sr. Prestes Maia congregava praticamente a totalidade dos pronunciamentos.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B. A reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

Assim, a reunião se realizou em clima de harmonia, com a presença de todos os partidos políticos, com exceção do P.S.D. e do P.T.B.

DE CAMAROTE

ESPANTOSO país este em que o secretário da Presidência da República vem a público, para dar explicações, em um caso da mais alta importância para a Nação, e afirma, com sua habitual discrição, que o sr. Getúlio Vargas não autorizou a falar. O sr. Lourival Fontes, por sua vez, responde a Paulo Naves, e o chefe do governo flete a voz, se Deus quiser, um pronunciamento. Religião em Petrópolis, o cavaleiro de São Borja não abre o bico. Dá de ombros e fuma seu charuto.

O Congresso ainda poderá agir, dentro da Constituição. Ficarei, enquanto o tempo. Abia os olhos e verificaria que o Brasil está sendo governado por potências.

Os coronéis viram já muita coisa e já vão para fora. Com tintas alertas, certamente, as forças armadas.

SEM CAFE E SEM BOLINHO — Acertadíssima a orientação do coronel Joaquim Bandeira de Melo, deu um pulo à Polícia Central, sem aviso prévio. Foi ver os valores imensos de impostos. Surpreendeu as máscaras atulhadas de intelêz criaturas. Chegou ali de improviso, para ver as coisas como realmente se apresentavam e não para tomar café com bolinho e contar anedotas...

E assim que as correções devem ser feitas. Prossegue o sr. Bandeira de Melo. Com o mesmo desassombro. E seu nome será repetido como o de um magistrado que tem a coragem de suas atitudes.

CONSAÇÕES APRESSADAS — Parece que o Portugal que possui uma lei modelo referente à nomenclatura das ruas, regulamentando a maneira como devem ser denominadas. Uma comissão estuda as propostas para a designação das ruas públicas, quando se trata de pessoas, e mister que decorram cinco anos após o falecimento do homenageado. Organiza-se um "dossier" completo sobre a vida do indivíduo (pública e particular) e os serviços que prestou à coletividade.

Se eu fosse vereador nesta grande e querida cidade, apresentaria um projeto nesse sentido. Evitar-se-ia, assim, consagração, na via pública, de indivíduos que nada fizeram a favor da causa pública. Atos de estelionato não são dependidos nas nossas ruas!

O assunto precisa ser encarado com mais seriedade, sem a interferência (como até hoje ocorre) de simples influências pessoais ou de um sentimentalismo, perniciosa e pegue, que considera sempre ilustres todos os indivíduos, depois que deixam de pertencer ao número dos vivos.

HONORIO DE SYLOS

N. O Brasil é o único país no mundo em que a lei, no presente, não garante a liberdade de expressão. A liberdade de expressão, no Brasil, é uma coisa que se encontra no papel e não na realidade. A liberdade de expressão, no Brasil, é uma coisa que se encontra no papel e não na realidade.

Na ocasião do 8.º aniversário, o Estado de São Paulo, através de "Capital Nacional", e não "Capital Nacional", fará honrar muitos filhos do nordeste brasileiro, mas é uma cidade verdadeiramente paulista.

CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Prossiguem ativos os preparativos para o grande certame religioso de setembro próximo, na capital paulista — Mensagem da Conferência Nacional dos Bispos

A capital paulista assistirá no ano do seu IV Centenário, um importante certame religioso que, por certo, recordará os dias memoráveis do Congresso Eucarístico de 1942. Trata-se do I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, que comemorará três grandes acontecimentos, dois de caráter religioso, a saber, o Centenário do Dogma da Imaculada Conceição e o Cinquentenário da Coroação da milagrosa imagem de N. S. Aparecida, em seu santuário desenhado, em um terceiro de caráter cívico: o IV Centenário de São Paulo, célula-mãe da nacionalidade, de onde se irradiou o bandeirismo, dilatando as fronteiras da Pátria, e onde se proclamou a Independência Nacional.

Sob a direta orientação do cardeal metropolitano de São Paulo, já se constituíram, há alguns meses, as várias comissões que preparam a realização do importante certame, que se desenvolverá nesta capital de 3 a 7 de setembro, encerrando-se na manhã do dia 8 em Aparecida. Essas comissões vêm-se reunindo com regularidade, sob a presidência do exmo. sr. cardeal arcebispo. Ainda, anteontem, na Curia Metropolitana, nova reunião se realizou, verificando-se estarem variadas das comissões com os seus trabalhos particularmente avançados. E o caso da Comissão de Finanças, da Comissão de Hospedagem dos srs. cardeais, arcebispos e bispos, da encarregada da publicação do Boletim e de várias outras. Ainda este mês estarão prontos os primeiros cartazes de propaganda, bem como os distintivos, flâmulas, etc. Cinquenta mil cópias da oração do Congresso serão distribuídas nos próximos dias às paróquias, comunidades religiosas e colégios católicos da Arquidiocese. Registraram-se as primeiras adesões de membros do episcopado, que preparam a representação de suas respectivas dioceses. Na mesma reunião decidiu-se confiar à Confederação das Famílias Cristãs o estudo do delicado problema da hospedagem dos peregrinos.

SEM CAFE E SEM BOLINHO — Acertadíssima a orientação do coronel Joaquim Bandeira de Melo, deu um pulo à Polícia Central, sem aviso prévio. Foi ver os valores imensos de impostos. Surpreendeu as máscaras atulhadas de intelêz criaturas. Chegou ali de improviso, para ver as coisas como realmente se apresentavam e não para tomar café com bolinho e contar anedotas...

E assim que as correções devem ser feitas. Prossegue o sr. Bandeira de Melo. Com o mesmo desassombro. E seu nome será repetido como o de um magistrado que tem a coragem de suas atitudes.

CONSAÇÕES APRESSADAS — Parece que o Portugal que possui uma lei modelo referente à nomenclatura das ruas, regulamentando a maneira como devem ser denominadas. Uma comissão estuda as propostas para a designação das ruas públicas, quando se trata de pessoas, e mister que decorram cinco anos após o falecimento do homenageado. Organiza-se um "dossier" completo sobre a vida do indivíduo (pública e particular) e os serviços que prestou à coletividade.

RESPIGOS E RECORTES

ETRO — Às 11,35, 1,40, 3,45, 5,50, 7,55 e 10 horas — Um filme do festival M. G. M. — A Rainha Vitoria

A JÚR

DUPLAMENTE
EM TRADO
ADOCAMAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A srta. Terezinha de Barros Melo, filha do jornalista Francisco de Barros Melo, que também faz anos hoje, e da srta. Maria Mezzalana de Barros Melo.

A sra. Candida Coelho do Rego Rangel, viúva do sr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel Junior, e sr. Luiz Zugnini, químico industrial.

O menino Mario Darci Lopes, filho do sr. Wilson Freitas Lopes e da sra. Lidia Brito.

A menina Panamerica, filha do sr. Lazaro Augusto Santana e da sra. Emerenciana Pontes Santana.

NUPIAS

ENLACE SILVA MARTINS

Realiza-se no dia 1 de maio, às 17.45 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Gustavo Martins, filho da viúva Alfredo Martins, nosso saudoso companheiro de trabalho, com a srta. Maria do Carmo, filha da viúva José Carlos da Silva.

NASCIMENTOS

Na capital:

A menina Fraci, filha do sr. Flavio Paolletti e da srta. Maria Garcia Paolletti, e neto do sr. Aristodemio Paolletti, dedicado filotécnico desta cidade.

HOMENAGENS

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecerão-lhe um banquete, em 10 de maio, às 18 horas, no salão nobre do Hotel Nacional. A srta. Maria do Carmo, filha da viúva José Carlos da Silva, e sr. Luiz Zugnini, químico industrial, também farão parte da comitiva.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Em respeito pela passagem de seu aniversário natalício e num prelo de reconhecimento pelos relevantes serviços que presta ao Estado, a causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões deverão ser feitas pelo telefone 36-2211. Rua Sete de Abril, 34, a 692 capital.

DEPUTADO ULISSÉS GUIMARÃES

Um grupo de professores ofereceu dentro em breve um almoço ao deputado federal Uliass Guimarães, em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6935, 7-1553, 70-3852 e 34-3014.

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

DEPUTADO VICENTE DE

COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH
ENTRE OS HOMENS DE THEATRO
DE FRANÇA

NO "QUARTIL LATIN" de Paris existe um pequeno teatro, confortável com pouco mais de duzentas cadeiras. Ali foi o local de representação da primeira peça de um escritor teatral conhecido, George Arnaud, responsável pelo argumento e livro do filme "O salário do medo" premiado no Festival de Cannes, por nos apresentar o recente Festival Internacional de Cinema.

Interessante destacar que, durante as apresentações das peças desse novo dramaturgo francês é comum (comunsimo) que os espectadores saiam já que bem poucos conseguem suportar a óbvia atmosfera da câmera de tortura, o realismo cru de cenas repletas de violência e maldade.

O próprio autor, Arnaud, baseado em Cannes, o escritor que até mesmo um prêmio Goncourt cobrou, relata alguma coisa de sua vida: "Não precisava despendar grande esforço para escrever o breve drama que me deu nome. Bastou que a recordação viesse, alguns episódios fossem lembrados. Na verdade, por exemplo, fui amarrado sobre uma cadeira por policiais que tentavam a força arrancar-me uma confissão. E cheguei também a saber as angústias da noite que precede uma condenação à morte. Retraí-me o incidente numa recente peça teatral."

No dia desses de outubro de 1941, conta uma publicação, Arnaud, que então se chamava Henri Giraud, já preso sob a acusação de ter assassinado três pessoas — seu pai, Georges Giraud, sua irmã Annel e uma velha empregada.

No dia desses de outubro de 1941, depois de 17 meses de prisão, foi libertado e a 1.ª de junho do mesmo ano o procurador geral pediu a sua condenação à morte. Por pouco escapou de ser linchado pelo multidão, mas, quando, finalmente, ficou produzida a sua inocência, os jurados absolveram-no por unanimidade e a opinião pública mudou imediatamente.

Assim que recuperou a liberdade, Arnaud viu-se investido de todos os seus direitos e herdou grande fortuna devido a morte de seu pai, mas nada pôde apagar de sua mente os vestígios deixados por aqueles intermináveis meses na prisão e pela injusta acusação de que fora vítima. Em sua vida e em sua obra continua sendo o prisioneiro que anda inquieto de um lado para outro de uma vida.

Alguns um apelo em Paris e passou a acolher toda espécie de desafortunados da sorte, fugitivos da Gestapo, judeus e criminosos políticos que não podiam suportar o espetáculo do sofrimento humano.

Assim, em menos de um ano, sua fortuna esgotou-se e ele, que anteriormente chegara a morar em uma suntuosa mansão, ficou reduzido a mais extrema miséria.

Tentou várias vezes sair do país, mas, apesar de sua relativa cultura, não pôde escapar de ser preso e levado para um campo de concentração. Quando sentiu que a França embarcou com clandestinos em um navio, narrou as peripécias dessa viagem no livro: "A viagem de um marujo".

Ao chegar à França esteve ameaçado de morrer de fome e precisou então de recorrer à caridade pública. Mas, apesar de não conseguir nem ao menos com que manter sua sordida subsistência, resolveu casar-se.

Morreu com a esposa durante algum tempo em uma modesta pensão situada no Rio de Janeiro e alimentavam-se apenas com pão seco.

Depois de ter estado a "na cruéis" dos pequenos anúncios à procura de um trabalho qualquer, percebeu que lhe restava um último recurso — escrever, narrar para um público mesmo restrito suas próprias experiências da vida.

Foi então que escreveu "O salário do medo", sem grandes ambições, apenas com a esperança de encontrar algum editor que publicasse em baratas edições populares. Ao contrário do que supunha, seu livro alcançou uma das maiores tiragens do pós-guerra.

E vieram a seguir as peças. E com elas o sucesso.

Giraud e sua esposa residem ainda na velha e pauperizada pensão. Dizem que o dramaturgo pensa em empreender novas viagens, para poder colocar em livros e peças teatrais, as que o "salário de sua obra" foi retirado da experiência.

Possivelmente, nesse tempo, até já tenha partido. Quem sabe...

SARTRE FAZ SUCESSO

A encenação presente do Teatro Brasileiro de Comédia, "Mortos sem sepultura", de Jean Paul Sartre, está proporcionando a casa de espetáculos de sua maior Diogo excelentes

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

interessante notar o entusiasmo, os comentários em torno da peça, fato que não sucedeu com "Leito nupcial", tirado de cartaz em boa hora. Parece-nos que o escrito do teatrologos francês

VIDA VITORIOSA

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

Um livro de Luís de Camões, com trechos selecionados, traduzidos por Carlos Henkenmeier, publicado pela Companhia Editora Nacional, 1953, 120 páginas, 1.200.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SALA DE ALEGORIA

— OS INSCRITOS

PROVAS FEMININAS

6 Metros Rasos — 1.ª Denise
de Castro, 2.ª Benedita
Souza Oliveira, e 3.ª Melânia
Reservas — 1.ª, Marlene Matos
e Elizabeth Clara Muller.

6 Metros Rasos — 1.ª Jurde-
de Castro, 2.ª Benedita
de Oliveira e 3.ª Melânia Lu-
reservas — 1.ª Maílene Matos
e Maria José Lima.

Metros com Barreiras —

[illegible]

O VASCO INTERESSADO EM ELZO E GONÇALVES
— Notícias procedentes do Rio, revelam que o Vasco da Gama,

está interessado no concurso do ponta direita, Elizo e do meio Goncalves. Os entendimentos já foram iniciados, devendo na próxima semana chegar a São Paulo, um emissário do premeio carioca, a fim de ultimar as negociações. Dois grandes "ases" para o futebol carioca.

* * *

O QUADRO MISTO DA PORTUGUESA — O quadro misto da Portuguesa de Desportos, vai enfrentar na tarde de amanhã no estadio "Edgar Franco" o forte conjunto do C. A. Tremembé. O encontro vem sendo aguardado com grande interesse, devido ainda a uma ausência recorde, pois o quadro luso, desfrua prestigio naquele bairro. Ao que tudo indica teremos uma boa partida, pois o C. A. Tremembé, possui excelente esquadrao, podendo mesmo fazer frente ao conjunto da Portuguesa.

LIMA, 9 (UP) — O Comitê Nacional de Desportes enviou instruções ao chefe da delegação peruana que participa do Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, em Caracas, para que retire a equipe peruana do torneio no caso de se confirmar a desclassificação dos cinco melhores jogadores do quadro peruano.

Informou o Comitê Nacional que a desclassificação se processaria como consequência da parcialidade manifesta do árbitro Serrano, durante a partida entre o Peru e o Uruguai. Assinala-se, nas instruções que tal penalidade deixaria em infirmitade de condicões a equipe peruana para sair e próximo compromisso.

A prova dos nacionais de três anos com duas vitórias é o melhor atrativo de hoje

UM PROGRAMA DE OITO CARREIRAS COMUNS, MAS BONITAS E EQUILBRADAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento a sua temporada de 54, fará, amanhã, tarde, em Cidade Jardim, a sua 52ª jornada.

O programa, um conjunto vasto de oito carreiras, todas da esfera comum, encerra boas atrações, tais como a eliminatória de potranças de dois anos, sem vitória, e a prova dos potros de três anos, ganhadores em duas oportunidades.

Na carreira de potranças estão anotadas Ciboulette, Capricieuse, Hecatombe, Aldina, Alacrité, Nena Rica, Inauna e Corona, na prova de potros de três anos foram anotados e devem sair a pista Huberta, Grão Pachá, Imperium, Shere Khan, Porto Rico, Blagueur, Edilico e Alfaro.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas

1-1 B.29. O. Rosa ... 55

2-2 Folle Ronde, L. B. Gon. ... 54

3-3 Edilico, P. Vaz ... 56

4-4 Ode, E. Gonçalves ... 51

5-5 Og, L. Gonçalves ... 56

B.29 tem suas pretensões amplamente amparadas pelo retrospecto e não deve perder, muito embora melhor esteja na pista de grama. Edilico, em grande forma, com privados sobrios e tendo já atuado a contento na última oportunidade, constitui um perigo no pareo. Og sabe correr, mas de que produziu há uma semana. Folle Ronde ainda bem, podendo levar a melhor embora esteja em forma algo forte. Ode saiu agora de turma. Não parece fazer as coisas aqui.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas

1-1 Graciejo, S. Ferreira ... 55

2-2 Fajitis, P. Vaz ... 55

3-3 Paraque, L. Gonçalves ... 56

4-4 El Quinto, Greme Jr. ... 55

5-5 Erbio, J. Camargo ... 52

A julgar pela sua atuação de uma semana, Graciejo é o grande nome do pareo. Atravessa uma fase muito feliz. A escolha para a dupla é coisa muito mais difícil, embora apenas dois nomes devam entrar em estudos — Fajitis, que retorna em condições muito animadoras e em pista de seu interior agrado, e Paraque, que ainda há uma semana ganhou na turma inferior. El Quinto ainda bem; parece em forma algo forte, mas alimenta algumas pretensões. Muito fraquinho é o Erbio.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas

1-1 Hollyta, L. B. Gonçalves ... 56

2-2 Fair Blood, J. O. Sousa ... 55

3-3 Talefe, P. Vaz ... 56

4-4 Ardena, V. Pinheiro F. ... 56

5-5 Nava, M. Teixeira ... 55

6-6 Maranhão, J. P. Sousa ... 57

7-7 Dureza, A. Pinheiro ... 54

8-8 Nica, E. Gonçalves ... 51

Prova difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo tiro curto. Nava, Hollyta e Talefe podem ser apontados como as maiores figuras, estando bem escolhida qualquer fórmula. A Nava, que ganhou muito fácil na última oportunidade, merece maiores atenções, ainda mais que melhor se dá na pista de grama, mas, pelo visto, seu estado não é dos melhores. Dureza atropela sempre tarde e está em prova difícil pela presença de muitos líderes. Nica subiu de turma e Fair Blood e Ardena não se recomendam pelo retrospecto.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas

1-1 Ciboulette, A. Cataldi ... 55

2-2 Capricieuse, J. P. Sousa ... 55

3-3 Hosannarose, P. Vaz ... 55

4-4 Aldina, H. Molina ... 55

5-5 Alacrité, O. Reichel ... 55

6-6 Nena Rica, L. Gonçalves ... 56

7-7 Inauna, S. Ferreira ... 55

8-8 Corona, L. Diaz ... 56

O prova de potranças de dois anos, sem vitória, apresenta, como candidatas do retrospecto, Ciboulette e Hosannarose. A estas se pode agregar Alacrité e Nena Rica, que, depois de boas atuações, falharam por peripécias. Por palpite, mais nos agrada a fórmula Hosannarose-Nena Rica. Corona é uma estranha com exercícios muito animadores e é tida em alta conta por seus responsáveis. Inauna estreou com "fumacas", mas não correu grande coisa. Tem exercícios que dão para ganhar. Capricieuse é uma estranha ainda "verduha" e Aldina pouco ou nada experimentou de progresso.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,45 horas

1-1 Donoghue, A. Cataldi ... 56

2-2 L. America, J. P. Sousa ... 55

3-3 Pyuca, M. Nappo ... 49

4-4 Boy Scout, L. Gonçalves ... 56

5-5 Tripe Trepe, n. corréa ... 53

6-6 Arteira, R. Olguin ... 56

7-7 Cara Dura, F. Delgado ... 52

8-8 O cavalo Donoghue, atravessa uma fase muito feliz. Já ganhou aqui, recentemente, e está em condições de enfrentar qualquer adversário. Arteira vai leve, muito leve, não faz carreira sincera, na última oportunidade, e está na prova com grandes pretensões. Boy Scout ganhou ainda há uma semana em forma semelhante. Ainda bem e pode repetir, mas está em prova bem mais difícil. Pyuca tem corrido bem e vai leve, mas está em forma forte. Cara Dura é estranha. A julgar pela sua fe de ofício, a turma não é intimida e o seu estado é animador.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas

1-1 Merpona, J. Camargo ... 49

2-2 Nylon, L. B. Gonçalves ... 52

3-3 Anisma, G. Massoli ... 52

4-4 Oleiro, R. Correia ... 47

5-5 Olympia, L. Gonçalves ... 56

6-6 Astral, A. Xavier ... 49

7-7 Beliza, J. P. Sousa ... 56

8-8 Paramount, R. Olguin ... 58

9-9 Oyapock, L. Diaz ... 56

Aparelha n. l. bem reforçada com os nomes de Merpona e Nylon, deve fornecer o ganhador da carreira. Gostamos de Paramount, que ganhou muito bem há uma semana, para o segundo posto, mas isso sem negar grandes possibilidades a Anisma, em grande forma e bem colocada na prova. Beliza volta em condições animadoras e Olympia também não pode ficar à margem das cogitações. Astral volta em condições apenas regulares e Oleiro estreou no interior, sem grande sucesso.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas

1-1 Itaberaba, O. Moura ... 53

2-2 Grão Pachá, C. Taborda ... 53

3-3 Imperium, J. P. Sousa ... 55

4-4 Shere Khan, G. Massoli ... 53

5-5 Porto Rico, n. corréa ... 55

6-6 Blagueur, A. Cataldi ... 55

7-7 Edilico, F. Costa ... 54

8-8 Alfaro, O. Reichel ... 55

9-9 Aldina, H. Molina ... 55

10-10 Inauna, S. Ferreira ... 55

11-11 Corona, L. Diaz ... 56

12-12 Donoghue, A. Cataldi ... 56

13-13 Uragio, n. corréa ... 51

Alimentar muitos preferidos. 8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas

1-1 Nimbus, L. Gonçalves ... 58

2-2 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

3-3 Epinal, F. Gonçalves ... 55

4-4 Curliato, Pinheiro F. ... 56

5-5 Laplace, J. Portillo ... 54

6-6 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

7-7 Divita, O. Reichel ... 54

8-8 Kastri, P. Perina ... 53

9-9 Guaxá, G. Santos ... 44

10-10 Gralago, C. Taborda ... 53

11-11 Cento e Vinte, L. Diaz ... 58

12-12 Alacrité, M. Bignorelli ... 55

13-13 Urante, P. Vaz ... 54

14-14 Uragio, n. corréa ... 51

15-15 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

16-16 Curliato, Pinheiro F. ... 56

17-17 Laplace, J. Portillo ... 54

18-18 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

19-19 Divita, O. Reichel ... 54

20-20 Kastri, P. Perina ... 53

21-21 Guaxá, G. Santos ... 44

22-22 Gralago, C. Taborda ... 53

23-23 Cento e Vinte, L. Diaz ... 58

24-24 Alacrité, M. Bignorelli ... 55

25-25 Urante, P. Vaz ... 54

26-26 Uragio, n. corréa ... 51

27-27 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

28-28 Curliato, Pinheiro F. ... 56

29-29 Laplace, J. Portillo ... 54

30-30 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

31-31 Divita, O. Reichel ... 54

32-32 Kastri, P. Perina ... 53

33-33 Guaxá, G. Santos ... 44

34-34 Gralago, C. Taborda ... 53

35-35 Cento e Vinte, L. Diaz ... 58

36-36 Alacrité, M. Bignorelli ... 55

37-37 Urante, P. Vaz ... 54

38-38 Uragio, n. corréa ... 51

39-39 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

40-40 Curliato, Pinheiro F. ... 56

41-41 Laplace, J. Portillo ... 54

42-42 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

43-43 Divita, O. Reichel ... 54

44-44 Kastri, P. Perina ... 53

45-45 Guaxá, G. Santos ... 44

46-46 Gralago, C. Taborda ... 53

47-47 Cento e Vinte, L. Diaz ... 58

48-48 Alacrité, M. Bignorelli ... 55

49-49 Urante, P. Vaz ... 54

50-50 Uragio, n. corréa ... 51

51-51 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

52-52 Curliato, Pinheiro F. ... 56

53-53 Laplace, J. Portillo ... 54

54-54 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

55-55 Divita, O. Reichel ... 54

56-56 Kastri, P. Perina ... 53

57-57 Guaxá, G. Santos ... 44

58-58 Gralago, C. Taborda ... 53

59-59 Cento e Vinte, L. Diaz ... 58

60-60 Alacrité, M. Bignorelli ... 55

61-61 Urante, P. Vaz ... 54

62-62 Uragio, n. corréa ... 51

63-63 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

64-64 Curliato, Pinheiro F. ... 56

65-65 Laplace, J. Portillo ... 54

66-66 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

67-67 Divita, O. Reichel ... 54

68-68 Kastri, P. Perina ... 53

69-69 Guaxá, G. Santos ... 44

70-70 Gralago, C. Taborda ... 53

71-71 Cento e Vinte, L. Diaz ... 58

72-72 Alacrité, M. Bignorelli ... 55

73-73 Urante, P. Vaz ... 54

74-74 Uragio, n. corréa ... 51

75-75 Peco Lindo, F. Delgado ... 53

76-76 Curliato, Pinheiro F. ... 56

77-77 Laplace, J. Portillo ... 54

78-78 Prima Pella, S. Iodice Neto ... 51

79-79 Divita, O. Reichel ... 54

80-80 Kastri, P. Perina ... 53

na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante. No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e desceras, a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
B.29 GRACEJO NAVA HOSANAROSE DONOGHUE NYLON ITABERABA NIMBUS	ESLAVICO FAJITAS HOLLYTA NENA RICA LADY AMERICA PARAMOUNT ALFARO CENTO E VINTE	OG PIRAQUE TAIEPE ALACRITÉ ARTERIA ASSIMA IMPERIUM GRALAGO

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas.

3.º e 4.º pareos serão corridos

A deserção de Pekim roubou colorido ao classico "Imprensa"

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS OITO PROVAS DO FESTIVAL DA IMPRENSA

O classico "Imprensa", que, pela sua constituição, já não poderia descer a um nível de competição, já não pode perder, muito embora melhor esteja na pista de grama. Edilico, em grande forma, com privados sobrios e tendo já atuado a contento na última oportunidade, constitui um perigo no pareo. Og sabe correr, mas de que produziu há uma semana. Folle Ronde ainda bem, podendo levar a melhor embora esteja em forma algo forte. Ode saiu agora de turma. Não parece fazer as coisas aqui.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas

1-1 Graciejo, S. Ferreira ... 55

2-2 Fajitis, P. Vaz ... 55

3-3 Paraque, L. Gonçalves ... 56

4-4 El Quinto, Greme Jr. ... 55

5-5 Erbio, J. Camargo ... 52

A julgar pela sua atuação de uma semana, Graciejo é o grande nome do pareo. Atravessa uma fase muito feliz. A escolha para a dupla é coisa muito mais difícil, embora apenas dois nomes devam entrar em estudos — Fajitis, que retorna em condições muito animadoras e em pista de seu interior agrado, e Paraque, que ainda há uma semana ganhou na turma inferior. El Quinto ainda bem; parece em forma algo forte, mas alimenta algumas pretensões. Muito fraquinho é o Erbio.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas

1-1 Hollyta, L. B. Gonçalves ... 56

2-2 Fair Blood, J. O. Sousa ... 55

3-3 Talefe, P. Vaz ... 56

4-4 Ardena, V. Pinheiro F. ... 56

5-5 Nava, M. Teixeira ... 55

6-6 Maranhão, J. P. Sousa ... 57

7-7 Dureza, A. Pinheiro ... 54

8-8 Nica, E. Gonçalves ... 51

Prova difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo tiro curto. Nava, Hollyta e Talefe podem ser apontados como as maiores figuras, estando bem escolhida qualquer fórmula. A Nava, que ganhou muito fácil na última oportunidade, merece maiores atenções, ainda mais que melhor se dá na pista de grama, mas, pelo visto, seu estado não é dos melhores. Dureza atropela sempre tarde e está em prova difícil pela presença de muitos líderes. Nica subiu de turma e Fair Blood e Ardena não se recomendam pelo retrospecto.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas

1-1 Ciboulette, A. Cataldi ... 55

2-2 Capricieuse, J. P. Sousa ... 55

3-3 Hosannarose, P. Vaz ... 55

4-4 Aldina, H. Molina ... 55

5-5 Alacrité, O. Reichel ... 55

6-6 Nena Rica, L. Gonçalves ... 56

7-7 Inauna, S. Ferreira ... 55

8-8 Corona, L. Diaz ... 56

O prova de potranças de dois anos, sem vitória, apresenta, como candidatas do retrospecto, Ciboulette e Hosannarose. A estas se pode agregar Alacrité e Nena Rica, que, depois de boas atuações, falharam por peripécias. Por palpite, mais nos agrada a fórmula Hosannarose-Nena Rica. Corona é uma estranha com exercícios muito animadores e é tida em alta conta por seus responsáveis. Inauna estreou com "fumacas", mas não correu grande coisa. Tem exercícios que dão para ganhar. Capricieuse é uma estranha ainda "verduha" e Aldina pouco ou nada experimentou de progresso.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,45 horas

1-1 Donoghue, A. Cataldi ... 56

2-2 L. America, J. P. Sousa ... 55

3-3 Pyuca, M. Nappo ... 49

4-4 Boy Scout, L. Gonçalves ... 56

5-5 Tripe Trepe, n. corréa ... 53

6-6 Arteira, R. Olguin ... 56

7-7 Cara Dura, F. Delgado ... 52

8-8 O cavalo Donoghue, atravessa uma fase muito feliz. Já ganhou aqui, recentemente, e está em condições de enfrentar qualquer adversário. Arteira vai leve, muito leve, não faz carreira sincera, na última oportunidade, e está na prova com grandes pretensões. Boy Scout ganhou ainda há uma semana em forma semelhante. Ainda bem e pode repetir, mas está em prova bem mais difícil. Pyuca tem corrido bem e vai leve, mas está em forma forte. Cara Dura é estranha. A julgar pela sua fe de ofício, a turma não é intimida e o seu estado é animador.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Novas dificuldades financeiras as oberbam os dirigentes da Santa Casa de Santos

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Periodicamente a Imunidade da Santa Casa de Misericórdia de Santos se vê assestada com dificuldades financeiras. No momento, atravessa a Casa de Bravos uma séria crise, pois está previsto para o ano corrente um "déficit" de 10 milhões de cruzeiros, embora esteja a receita orçada em 40 milhões. É que continua sendo cada vez maior o número de indigentes a bater as portas da instituição, que é um dos maiores e mais bem organizados do Brasil. De outro modo não podia ser, aliás, uma vez que a Santa Casa de Santos é quase que o único hospital de indigentes em todo o litoral do Estado, para aqui vindo não raro enfermos de outras unidades da Federação.

Como se isso não bastasse, há ainda a agravar a situação o atraso dos pagamentos de verbas de auxílios do Estado e bem assim contas de serviços prestados a instituições de previdência. Só o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes está atrasado no pagamento de 1.700.000 cruzeiros.

O dr. João Carlos de Azevedo, antigo colaborador da benemerita instituição, fez, na Câmara Municipal, de que é vereador, um impressionante relato sobre as dificuldades que a Casa de Deus para os Homens atravessa, solici-

tando empenho do legislativo junto ao governo do Estado e aos institutos de previdência.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DE HOTEIS
Realizar-se-á hoje eleição para os corpos dirigentes do Sindicato de Hotéis e Similares de Santos, tendo sido o seguinte resultado:

Diretoria: Alfredo Rayel, Antônio Pedro e Eugênio Rigato Neto. Suplentes: da diretoria, Luiz Dias Marcelino, Silvio Moreira e Frederico Toni; Conselho Fiscal: Bernardino Simões, Arlindo Quaresima, Azenor Marcondes, Suplentes do Conselho Fiscal: Jacinto Sales, Lino Aloisio, Ovidio Monteiro Alonso. Para delegado do Sindicato junto ao Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, foram eleitos: Alfredo Rayel e Luiz Dias Marcelino; para suplentes, Antônio Pedro e Eugênio Rigato Neto.

FALECIMENTOS
Faleceram hoje nesta cidade:

A TERCEIRA FESTA DO CAQUI EM MOGI DAS CRUZES
Realizar-se-á nos dias 24 e 25 do corrente, em Mogi das Cruzes, no Ginásio do "União Futebol Clube", a Terceira Festa do Caqui. O certame é patrocinado pela Secretaria da Agricultura, por intermédio do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital pela Prefeitura de Mogi, pela PARVSP e pela Associação Rural do Município.

MAIOR PRODUTOR BRASILEIRO DE CAQUI
Mogi das Cruzes é o maior município produtor de caqui no Brasil. Até 1952 a região apresentava 26.040 caquizeiros em produção ou em início de produção. Em plantados mais de 24.870 pés, registrando-se assim, em apenas um ano, um aumento de quase 100%. A produção de 1953 foi de 32.000 caixas num total de 3.840.000 frutos. Para 1954 está prevista a produção de 38.400 caixas, o que corresponde a 4.608.000 caixas. Uma das primeiras razões para esse aumento, no entender dos produtores, é a melhoria das condições de cultivo, que estimulam o agricultor a

SÃO MANUEL
S. Manuel, 4. — FESTA ESCOLAR — No dia 7, o Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Manoel José Chaves", desta cidade, fará realizar no salão paroquial, uma grandiosa festa cívico-escolar, consoante do programa, uma homenagem a São Paulo, em seu IV Centenário. A festa, que terá o caráter de solene do ano e honra ao mérito, com entrega de medalhas aos alunos, que mais se distinguiram nas diversas séries dos Cursos.

UNIVERSIDADE DO AR — O Curso Comercial Radiofônico está aceitando novas matrículas e readmissão dos alunos que se desligaram do curso. São apresentadas às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs turmas de comércio, às 4.ªs e 5.ªs turmas de comércio, às 4.ªs e 5.ªs turmas de comércio, às 4.ªs e 5.ªs turmas de comércio.

PROF. LUCIANO FELICIO BIONDO — Transferido de Santa Terezinha, o prof. Luciano Felício Biondo, que por vários anos foi diretor do grupo escolar "Dr. Augusto Reis", desta cidade, do desenvolvimento do curso, sua capacidade, dedicação e bondade, mereceu a admiração de todos, merecendo a gratidão de quem se fez educar na nossa população.

ANIVERSÁRIO — No dia 9 do corrente, transferido de Santa Terezinha, o prof. Luciano Felício Biondo, que por vários anos foi diretor do grupo escolar "Dr. Augusto Reis", desta cidade, do desenvolvimento do curso, sua capacidade, dedicação e bondade, mereceu a admiração de todos, merecendo a gratidão de quem se fez educar na nossa população.

JUNDIAÍ
Jundiaí, 5. — FÚTEBOL — Belíssimo o feito do Paulista Futebol Clube, derrotando por dois tentos a um, a Associação Ferroviária de Araraquara, a qual vinha precedida de grande fama, em virtude da convincente atuação frente ao Esporte Clube Bragança, derrotando-o por sete a um.

Na realidade, o clube de Araraquara só não foi capaz de suplantar o entusiasmo dos rapazes de Jundiaí, o único fator da vitória.

Para que o Paulista consiga chegar colocado ao final dos jogos da Segunda Divisão, é necessário seus jogadores atuarem sempre com a mesma força de vontade, corrigindo-se, também, as falhas técnicas ontem demonstradas.

CASAMENTO — Realiza-se, às 16 horas do dia 24, na Igreja matriz N. S. do Desterro, o enlace matrimonial do sr. Vicente, filho do sr. Raulino Batista Bulhões e da sr. Almerinda Camargo Bulhões com a srta. Hermilinda, filha do sr. Pedro Lattane e da sr. Guilmar Camargo Lattane.

SOCIEDADE INTERPLANETÁRIA BRASILEIRA Com a instalação de uma seção da Sociedade de Interplanetária Brasileira, cujo início terá lugar no dia 8, no 1.º andar do Cine Piranga, na sede da Associação Paulista de Medicina, com conferências por especialistas vindos de São Paulo e projeções cinematográficas, Jundiaí, por certo, irá contribuir por intermédio, não somente por parte do dr. Rafael Manoel, dedicado representante, como também por outras pessoas, no desenvolvimento da ciência da especialidade do sr. Aloisio Pagano (Duque de Domicopoli), apreciado colaborador do "Correio Paulistano".

REGRESSANDO OS NORDESTINOS
RIO, 9 (Asapress) — Estão regressando aos Estados, em grande número, os nordestinos que emigraram de suas terras em virtude da seca, falta de crédito agrícola, escassez de produção, etc. Os nordestinos sentem-se vencidos na Cidade Maravilhosa, explorados nos empregos e vítimas de toda a sorte de exploradores.

REGRESSANDO OS NORDESTINOS
RIO, 9 (Asapress) — Estão regressando aos Estados, em grande número, os nordestinos que emigraram de suas terras em virtude da seca, falta de crédito agrícola, escassez de produção, etc. Os nordestinos sentem-se vencidos na Cidade Maravilhosa, explorados nos empregos e vítimas de toda a sorte de exploradores.

REGRESSANDO OS NORDESTINOS
RIO, 9 (Asapress) — Estão regressando aos Estados, em grande número, os nordestinos que emigraram de suas terras em virtude da seca, falta de crédito agrícola, escassez de produção, etc. Os nordestinos sentem-se vencidos na Cidade Maravilhosa, explorados nos empregos e vítimas de toda a sorte de exploradores.

REGRESSANDO OS NORDESTINOS
RIO, 9 (Asapress) — Estão regressando aos Estados, em grande número, os nordestinos que emigraram de suas terras em virtude da seca, falta de crédito agrícola, escassez de produção, etc. Os nordestinos sentem-se vencidos na Cidade Maravilhosa, explorados nos empregos e vítimas de toda a sorte de exploradores.

Miguel Chalub, antigo negociante nesta praça, Antônio Andreoli, dos Santos, e Euzébio Arruda dos Santos, esposa do sr. Alaciano Graziano do Santos; menina Izilda Maria Gregório, filha do sr. Martin Gregório.

COMEMORAÇÃO DO "DIA DE TIRADENTES"
O "Dia de Tiradentes" será este ano condecorado comemorando pelo Aero-Clube de Santos e pelo Clube Militar, num programa de colaboração conjunta, em que se destacam provas aéreas de para-quedismo e arca-búcia, a realização de uma praia, entre os canais 5 e 6.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

FRUTAS ARGENTINAS
Procedente de Buenos Aires, doutra entrada ontem neste porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que trouxe um carregamento de 585 toneladas de maçãs, peras e uvas. De portos do Chile, entrou o vapor chileno "Antártico", que trouxe 10 toneladas de melões.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Os recebimentos do Tesouro, na semana passada, surpreenderam, abalando demonstrações que as repartições do governo desenhavam uma grande parte de suas reservas. Certamente, a situação financeira é melhor do que fora prevista pelo ministro da Fazenda, há um ano passado, porém, a diferença é pequena. A semana que se aproxima promete, no decorrer deste mês, as dificuldades mudarem, realmente, não farão muita diferença para o Orçamento, que o ministro deverá apresentar no dia 6 de abril.

Essa dependência, ainda, de seu julgamento das tendências econômicas para o próximo ano, e não dos resultados das atuais. Penso, ele, ainda, que estamos seguindo pelo caminho estreito e apertado que separa a inflação da deflação? Se assim for, estabelecerá o Orçamento tendo em vista um "deficit" total algo menor que o calculado por ele há um ano, o que provavelmente teria, debrando de lado os impostos, sem modificações no equilíbrio. Pensamos, ele, ao contrário, que o consumo interno crescerá indevidamente e que o "deficit" não deverá aumentar ainda mais? Então adotará o exatidão de um "deficit" ainda menor, elevando a carga total dos impostos.

Quanto à política de economia necessária para a estabilização, na verdade, na metade deste ano, certamente se a crise norte-americana piorar e espalhar sua influência mais amplamente? Nele caso, a taxa de redução nos impostos.

Parere que a Casa Branca está observando com seriedade as perspectivas econômicas, pelo menos, para a primeira metade deste ano. O que acontecerá depois consideramos dependente de condições futuras imprevisíveis nos Estados Unidos. Oficialmente de uma forma ou de outra, o governo tem observado que nada indica que a crise norte-americana se desmonte. Levando isto em conta, os técnicos da Casa Branca vêm fazendo planos para até 12 meses a frente, sem nenhum particular recuo de um desastre econômico. Tudo isto pareceu orientar os técnicos no sentido de um Orçamento ligeiramente "apertado" e certamente não no sentido de uma redução de impostos. Mas as eleições não estão muito longe. Se for preciso escolher entre o risco de desemprego e o da inflação, que sempre poderia ser moderado pela política de crédito, os políticos parecem preferir o segundo.

O que se conclui desta observação de "bola de cristal" é que o sr. Butler tende a deixar como está a arrecadação de impostos. Isto proporciona a ele poucas oportunidades para jogar com certos impostos e talvez para fazer algo com relação aos impostos sobre a renda. Mas não significa um Orçamento de crise econômica. — (A.P.A.)

O CAFE EM NOVA YORK
NOVA YORK, 9 (UPI) — O café Santos "S", para entrega futura, fechou hoje um baixe de 85 a 105 pontos. Foram vendidos 197 lotes.

Predominaram nas operações para a obtenção de lucros e de cobertura, notando-se uma tendência mais fraca nos preços, no mercado de entrega imediata.

O café Santos-4 baixou um quarto de centavo, sendo cotado a 22 centavos e 3/4 por libra-peso. Os contratos abertos nas entregas do tipo "S" tornaram, no começo da tarde, operações de 10 a 27,42, ou seja, 42 a mais do que no dia anterior.

NOVA YORK, 9 (UPI) — No mercado para entrega imediata, os preços de café Santos-4, Santos-5, Santos-6, Santos-7, Santos-8, Santos-9, Santos-10, Santos-11, Santos-12, Santos-13, Santos-14, Santos-15, Santos-16, Santos-17, Santos-18, Santos-19, Santos-20, Santos-21, Santos-22, Santos-23, Santos-24, Santos-25, Santos-26, Santos-27, Santos-28, Santos-29, Santos-30, Santos-31, Santos-32, Santos-33, Santos-34, Santos-35, Santos-36, Santos-37, Santos-38, Santos-39, Santos-40, Santos-41, Santos-42, Santos-43, Santos-44, Santos-45, Santos-46, Santos-47, Santos-48, Santos-49, Santos-50, Santos-51, Santos-52, Santos-53, Santos-54, Santos-55, Santos-56, Santos-57, Santos-58, Santos-59, Santos-60, Santos-61, Santos-62, Santos-63, Santos-64, Santos-65, Santos-66, Santos-67, Santos-68, Santos-69, Santos-70, Santos-71, Santos-72, Santos-73, Santos-74, Santos-75, Santos-76, Santos-77, Santos-78, Santos-79, Santos-80, Santos-81, Santos-82, Santos-83, Santos-84, Santos-85, Santos-86, Santos-87, Santos-88, Santos-89, Santos-90, Santos-91, Santos-92, Santos-93, Santos-94, Santos-95, Santos-96, Santos-97, Santos-98, Santos-99, Santos-100, Santos-101, Santos-102, Santos-103, Santos-104, Santos-105, Santos-106, Santos-107, Santos-108, Santos-109, Santos-110, Santos-111, Santos-112, Santos-113, Santos-114, Santos-115, Santos-116, Santos-117, Santos-118, Santos-119, Santos-120, Santos-121, Santos-122, Santos-123, Santos-124, Santos-125, Santos-126, Santos-127, Santos-128, Santos-129, Santos-130, Santos-131, Santos-132, Santos-133, Santos-134, Santos-135, Santos-136, Santos-137, Santos-138, Santos-139, Santos-140, Santos-141, Santos-142, Santos-143, Santos-144, Santos-145, Santos-146, Santos-147, Santos-148, Santos-149, Santos-150, Santos-151, Santos-152, Santos-153, Santos-154, Santos-155, Santos-156, Santos-157, Santos-158, Santos-159, Santos-160, Santos-161, Santos-162, Santos-163, Santos-164, Santos-165, Santos-166, Santos-167, Santos-168, Santos-169, Santos-170, Santos-171, Santos-172, Santos-173, Santos-174, Santos-175, Santos-176, Santos-177, Santos-178, Santos-179, Santos-180, Santos-181, Santos-182, Santos-183, Santos-184, Santos-185, Santos-186, Santos-187, Santos-188, Santos-189, Santos-190, Santos-191, Santos-192, Santos-193, Santos-194, Santos-195, Santos-196, Santos-197, Santos-198, Santos-199, Santos-200, Santos-201, Santos-202, Santos-203, Santos-204, Santos-205, Santos-206, Santos-207, Santos-208, Santos-209, Santos-210, Santos-211, Santos-212, Santos-213, Santos-214, Santos-215, Santos-216, Santos-217, Santos-218, Santos-219, Santos-220, Santos-221, Santos-222, Santos-223, Santos-224, Santos-225, Santos-226, Santos-227, Santos-228, Santos-229, Santos-230, Santos-231, Santos-232, Santos-233, Santos-234, Santos-235, Santos-236, Santos-237, Santos-238, Santos-239, Santos-240, Santos-241, Santos-242, Santos-243, Santos-244, Santos-245, Santos-246, Santos-247, Santos-248, Santos-249, Santos-250, Santos-251, Santos-252, Santos-253, Santos-254, Santos-255, Santos-256, Santos-257, Santos-258, Santos-259, Santos-260, Santos-261, Santos-262, Santos-263, Santos-264, Santos-265, Santos-266, Santos-267, Santos-268, Santos-269, Santos-270, Santos-271, Santos-272, Santos-273, Santos-274, Santos-275, Santos-276, Santos-277, Santos-278, Santos-279, Santos-280, Santos-281, Santos-282, Santos-283, Santos-284, Santos-285, Santos-286, Santos-287, Santos-288, Santos-289, Santos-290, Santos-291, Santos-292, Santos-293, Santos-294, Santos-295, Santos-296, Santos-297, Santos-298, Santos-299, Santos-300, Santos-301, Santos-302, Santos-303, Santos-304, Santos-305, Santos-306, Santos-307, Santos-308, Santos-309, Santos-310, Santos-311, Santos-312, Santos-313, Santos-314, Santos-315, Santos-316, Santos-317, Santos-318, Santos-319, Santos-320, Santos-321, Santos-322, Santos-323, Santos-324, Santos-325, Santos-326, Santos-327, Santos-328, Santos-329, Santos-330, Santos-331, Santos-332, Santos-333, Santos-334, Santos-335, Santos-336, Santos-337, Santos-338, Santos-339, Santos-340, Santos-341, Santos-342, Santos-343, Santos-344, Santos-345, Santos-346, Santos-347, Santos-348, Santos-349, Santos-350, Santos-351, Santos-352, Santos-353, Santos-354, Santos-355, Santos-356, Santos-357, Santos-358, Santos-359, Santos-360, Santos-361, Santos-362, Santos-363, Santos-364, Santos-365, Santos-366, Santos-367, Santos-368, Santos-369, Santos-370, Santos-371, Santos-372, Santos-373, Santos-374, Santos-375, Santos-376, Santos-377, Santos-378, Santos-379, Santos-380, Santos-381, Santos-382, Santos-383, Santos-384, Santos-385, Santos-386, Santos-387, Santos-388, Santos-389, Santos-390, Santos-391, Santos-392, Santos-393, Santos-394, Santos-395, Santos-396, Santos-397, Santos-398, Santos-399, Santos-400, Santos-401, Santos-402, Santos-403, Santos-404, Santos-405, Santos-406, Santos-407, Santos-408, Santos-409, Santos-410, Santos-411, Santos-412, Santos-413, Santos-414, Santos-415, Santos-416, Santos-417, Santos-418, Santos-419, Santos-420, Santos-421, Santos-422, Santos-423, Santos-424, Santos-425, Santos-426, Santos-427, Santos-428, Santos-429, Santos-430, Santos-431, Santos-432, Santos-433, Santos-434, Santos-435, Santos-436, Santos-437, Santos-438, Santos-439, Santos-440, Santos-441, Santos-442, Santos-443, Santos-444, Santos-445, Santos-446, Santos-447, Santos-448, Santos-449, Santos-450, Santos-451, Santos-452, Santos-453, Santos-454, Santos-455, Santos-456, Santos-457, Santos-458, Santos-459, Santos-460, Santos-461, Santos-462, Santos-463, Santos-464, Santos-465, Santos-466, Santos-467, Santos-468, Santos-469, Santos-470, Santos-471, Santos-472, Santos-473, Santos-474, Santos-475, Santos-476, Santos-477, Santos-478, Santos-479, Santos-480, Santos-481, Santos-482, Santos-483, Santos-484, Santos-485, Santos-486, Santos-487, Santos-488, Santos-489, Santos-490, Santos-491, Santos-492, Santos-493, Santos-494, Santos-495, Santos-496, Santos-497, Santos-498, Santos-499, Santos-500, Santos-501, Santos-502, Santos-503, Santos-504, Santos-505, Santos-506, Santos-507, Santos-508, Santos-509, Santos-510, Santos-511, Santos-512, Santos-513, Santos-514, Santos-515, Santos-516, Santos-517, Santos-518, Santos-519, Santos-520, Santos-521, Santos-522, Santos-523, Santos-524, Santos-525, Santos-526, Santos-527, Santos-528, Santos-529, Santos-530, Santos-531, Santos-532, Santos-533, Santos-534, Santos-535, Santos-536, Santos-537, Santos-538, Santos-539, Santos-540, Santos-541, Santos-542, Santos-543, Santos-544, Santos-545, Santos-546, Santos-547, Santos-548, Santos-549, Santos-550, Santos-551, Santos-552, Santos-553, Santos-554, Santos-555, Santos-556, Santos-557, Santos-558, Santos-559, Santos-560, Santos-561, Santos-562, Santos-563, Santos-564, Santos-565, Santos-566, Santos-567, Santos-568, Santos-569, Santos-570, Santos-571, Santos-572, Santos-573, Santos-574, Santos-575, Santos-576, Santos-577, Santos-578, Santos-579, Santos-580, Santos-581, Santos-582, Santos-583, Santos-584, Santos-585, Santos-586, Santos-587, Santos-588, Santos-589, Santos-590, Santos-591, Santos-592, Santos-593, Santos-594, Santos-595, Santos-596, Santos-597, Santos-598, Santos-599, Santos-600, Santos-601, Santos-602, Santos-603, Santos-604, Santos-605, Santos-606, Santos-607, Santos-608, Santos-609, Santos-610, Santos-611, Santos-612, Santos-613, Santos-614, Santos-615, Santos-616, Santos-617, Santos-618, Santos-619, Santos-620, Santos-621, Santos-622, Santos-623, Santos-624, Santos-625, Santos-626, Santos-627, Santos-628, Santos-629, Santos-630, Santos-631, Santos-632, Santos-633, Santos-634, Santos-635, Santos-636, Santos-637, Santos-638, Santos-639, Santos-640, Santos-641, Santos-642, Santos-643, Santos-644, Santos-645, Santos-646, Santos-647, Santos-648, Santos-649, Santos-650, Santos-651, Santos-652, Santos-653, Santos-654, Santos-655, Santos-656, Santos-657, Santos-658, Santos-659, Santos-660, Santos-661, Santos-662, Santos-663, Santos-664, Santos-665, Santos-666, Santos-667, Santos-668, Santos-669, Santos-670, Santos-671, Santos-672, Santos-673, Santos-674, Santos-675, Santos-676, Santos-677, Santos-678, Santos-679, Santos-680, Santos-681, Santos-682, Santos-683, Santos-684, Santos-685, Santos-686, Santos-687, Santos-688, Santos-689, Santos-690, Santos-691, Santos-692, Santos-693, Santos-694, Santos-695, Santos-696, Santos-697, Santos-698, Santos-699, Santos-700, Santos-701, Santos-702, Santos-703, Santos-704, Santos-705, Santos-706, Santos-707, Santos-708, Santos-709, Santos-710, Santos-711, Santos-712, Santos-713, Santos-714, Santos-715, Santos-716, Santos-717, Santos-718, Santos-719, Santos-720, Santos-721, Santos-722, Santos-723, Santos-724, Santos-725, Santos-726, Santos-727, Santos-728, Santos-729, Santos-730, Santos-731, Santos-732, Santos-733, Santos-734, Santos-735, Santos-736, Santos-737, Santos-738, Santos-739, Santos-740, Santos-741, Santos-742, Santos-743, Santos-744, Santos-745, Santos-746, Santos-747, Santos-748, Santos-749, Santos-750, Santos-751, Santos-752, Santos-753, Santos-754, Santos-755, Santos-756, Santos-757, Santos-758, Santos-759, Santos-760, Santos-761, Santos-762, Santos-763, Santos-764, Santos-765, Santos-766, Santos-767, Santos-768, Santos-769, Santos-770, Santos-771, Santos-772, Santos-773, Santos-774, Santos-775, Santos-776, Santos-777, Santos-778, Santos-779, Santos-780, Santos-781, Santos-782, Santos-783, Santos-784, Santos-785, Santos-786, Santos-787, Santos-788, Santos-789, Santos-790, Santos-791, Santos-792, Santos-793, Santos-794, Santos-795, Santos-796, Santos-797, Santos-798, Santos-799, Santos-800, Santos-801, Santos-802, Santos-803, Santos-804, Santos-805, Santos-806, Santos-807, Santos-808, Santos-809, Santos-810, Santos-811, Santos-812, Santos-813, Santos-814, Santos-815, Santos-816, Santos-817, Santos-818, Santos-819, Santos-820, Santos-821, Santos-822, Santos-823, Santos-824, Santos-825, Santos-826, Santos-827, Santos-828, Santos-829, Santos-830, Santos-831, Santos-832, Santos-833, Santos-834, Santos-835, Santos-836, Santos-837, Santos-838, Santos-839, Santos-840, Santos-841, Santos-842, Santos-843, Santos-844, Santos-845, Santos-846, Santos-847, Santos-848, Santos-849, Santos-850, Santos-851, Santos-852, Santos-853, Santos-854, Santos-855, Santos-856, Santos-857, Santos-858, Santos-859, Santos-860, Santos-861, Santos-862, Santos-863, Santos-864, Santos-865, Santos-866, Santos-867, Santos-868, Santos-869, Santos-870, Santos-871, Santos-872, Santos-873, Santos-874, Santos-875, Santos-876, Santos-877, Santos-878, Santos-879, Santos-880, Santos-881, Santos-882, Santos-883, Santos-884, Santos-885, Santos-886, Santos-887, Santos-888, Santos-889, Santos-890, Santos-891, Santos-892, Santos-893, Santos-894, Santos-895, Santos-896, Santos-897, Santos-898, Santos-899, Santos-900, Santos-901, Santos-902, Santos-903, Santos-904, Santos-905, Santos-906, Santos-907, Santos-908, Santos-909, Santos-910, Santos-911, Santos-912, Santos-913, Santos-914, Santos-915, Santos-916, Santos-917, Santos-918, Santos-919, Santos-920, Santos-921, Santos-922, Santos-923, Santos-924, Santos-925, Santos-926, Santos-927, Santos-928, Santos-929, Santos-930, Santos-931, Santos-932, Santos-933, Santos-934, Santos-935, Santos-936, Santos-937, Santos-938, Santos-939, Santos-940, Santos-941, Santos-942, Santos-943, Santos-944, Santos-945, Santos-946, Santos-947, Santos-948, Santos-949, Santos-950, Santos-951, Santos-952, Santos-9

Suspensa pela segunda vez a Cooperativa Agrícola de Cotia

DESOBEDECEU A COTAÇÃO DE PREÇOS OFICIAIS — DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO UM CHEFE DE SEÇÃO — A LICENÇA DO PREFEITO

Por desobediência à cotação de preços do dia, afixada no Entrepósito, o prefeito exarou despacho suspendendo por cinco dias, a partir de 12 do corrente, a Cooperativa Agrícola de Cotia, proibindo-lhe o acesso naquela unidade municipal.

Recorda-se ter essa penalidade a segunda, a ser imposta àquela cooperativa no ano em curso, por motivo idêntico.

DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Em despacho exarado ontem, o prefeito Janio Quadros determinou a aplicação da pena de demissão a bem do serviço público ao sr. Elias Vita, farmacêutico-chefe da Seção, pádrão "M", por ter lesado os cofres municipais.

O servidor em apreço — conforme ficou apurado no inquérito administrativo levado a efeito no farmácia do Hospital Municipal — desviou produtos farmacêuticos no valor de Cr\$ 237.087,26.

AFASTAR-SE-Á NA PRÓXIMA SEMANA

Informou-nos o sr. Janio Quadros de que somente na próxima semana afastar-se-á da chefia do governo municipal, passando-a ao vice-prefeito Perillo da Paz.

O motivo do afastamento do governador da cidade, ao que se sabe, prende-se à preparação de sua campanha política para a sucessão estadual.

COLABORAÇÃO DOS ATACADISTAS NA QUESTÃO DOS PREÇOS DO ARROZ

Margem de lucro de 5% sobre o custo na fonte de produção

Segundo conseguimos apurar junto a elementos ligados a Comissão de Abastecimento e Preços, o Sindicato do Comércio Atacadista de Grãos Alimentícios de São Paulo deliberou colaborar com o organismo controlador a fim de serem conseguidos preços mais baixos para o arroz. No sentido, associados daquela entidade de classe estão diligenciando para a aquisição de grandes partidas da aquele cereal, nos centros produtores, principalmente, Mato Grosso e Goiás, produto esse que seia posto à venda com o acréscimo de margem de lucro de 5%, além das despesas normais de frete, carrete e impostos.

Com essa providência, objetiva, notadamente, o comércio atacadista demonstrar boa vontade em colaborar com as autoridades responsáveis pelo abastecimento, bem como deixar claro que a alta verificada nos preços do arroz tem sua origem nas fontes produtoras, conforme reiteradas alegações formuladas pelos negociantes.

A mercadoria a ser importada, segundo tudo indica, deverá ser distribuída pelo próprio organismo controlador, conforme entendimentos a serem realizados sobre o assunto.

COM A ENTREGA DOS PREMIOS ENCERRA-SE AMANHÃ A XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Haverá hoje leilão de animais — Programa desta tarde

Mais um atraente e popular programa será cumprido na tarde de hoje, penúltimo dia da XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que está aberta desde o dia 3 do corrente, no Parque Fernando Costa, na Água Branca.

Organizado pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, de acordo com o convenio firmado com o governo federal, o certame faz parte das comemorações com que São Paulo celebra este ano o curso do IV Centenário da sua fundação. Por isso mesmo, entrozaram-se as autoridades organizadoras da Exposição com a Comissão do IV Centenário tendo sido possível, graças a essa providência, brindar o povo com uma festa cujo desenvolvimento corresponde plenamente as expectativas. Com efeito, desde a abertura da importan-



O SR. GUILHERME DE ALMEIDA NA CAMARA MUNICIPAL — O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade, realizou, ontem, uma visita de cortesia à Câmara Municipal de São Paulo, quando foi alvo de vivas manifestações de simpatia por parte de toda a edilidade. No "clique" o sr. Guilherme de Almeida quando deixava a Edilidade, tendo ao lado o sr. João Sampaio, líder da bancada republicana, e reporter desta folha. Em outro local damos pormenorizada notícia dessa visita.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE ABRIL DE 1954 | N. 30.063

"CONSIDERAMOS INEXEQUIVEL O CONGELAMENTO DE PREÇOS NO PAÍS"

Declarações do sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Coexistência de sistemas

Falando à reportagem sobre as notícias referentes ao congelamento de preços em todo o país, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo fez as seguintes declarações:

— "As classes produtoras não podem compreender o alcance dessa medida que, infelizmente está sendo acolhida nos círculos oficiais. De modo geral esse e outros controles de preços constituem medida complementar, aplicável somente em situações de exceção, e se resente da falha imediata de não conduzirem por si só ao equilíbrio do poder de compra e a produção disponível. O congelamento, como técnica de controle de preços, sobretudo quando aplicado isoladamente, tem fracassado completamente. Nossos órgãos de controle não possuem meios técnicos, e materiais que lhes permitam aplicar, efetivamente, o congelamento geral. Acresce, ainda, tornar-se difícil a medida em face do "Esquema Aranha" em que vivemos e as características típicas das diferentes regiões geoeconômicas do país. O Brasil possui um imenso território e regiões com economias e padrões de vida completamente distintos, custos de produção diferentes, capacidade de aquisitiva de suas populações também diferentes. Não vejo como se poderá pôr em prática uma norma geral de procedimento abrangendo todo o país".

Sobre o propalado congelamento de preços assim se expressou o sr. Antonio Devisate.

NEM COM OUTROS CONGELAMENTOS

"Pelas razões resumidamente expostas e que representam a realidade da vida econômica nacional, estou convencido de que nem mesmo com o congelamento simultâneo e imprescindível de fretes, de salário, de impostos e taxas, de preços de matérias primas, de combustíveis e de tudo aquilo quanto se necessita para a produção seria possível concretizar essa ideia de congelamento geral dos preços. Pergunto e peço que me respondam com toda sinceridade os entusiastas dessa ideia se o aparelhamento e o pessoal indispensável a elaboração dos estudos e pesquisas necessários ao conhecimento exato dos nossos custos de produção? Indago ainda, como será possível congelar os preços, por exemplo, nas vendas ao consumidor, sem saber qual o custo real da produção de tudo quanto existe no giro comercial? É imenso o rol dos produtos e utilidades, artigos, gêneros de que toda a coletividade brasileira precisa para viver. Como iremos congelar os preços de tudo isso se dependemos de matérias primas, de combustíveis, de máquinas, de veículos de transporte e de tantas outras utilidades para produzi-los e se temos

que importa-los por preços não subordinados a qualquer congelamento? Quem terá a facilidade de estabilizar os preços de nossas importações, se sabemos de antemão que as variações dos merca-



Sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias.

dos internacionais escapam a toda e qualquer espécie de controle".

PONTO DE VISTA DA INDÚSTRIA

Proseguindo sobre o assunto, disse: "A opinião das classes industriais paulistas sobre o congelamento de preços — prosseguir, — já foi entregue por seu representante sr. Mario Di Piero, às autoridades governamentais competentes. Nosso ponto de vista está ali expresso de forma clara e insusceptível. Somos contrários a essa iniciativa por julgá-la completamente inexecutável em um país como o nosso. Paralelamente, sugerimos aos nossos governos, que se adotadas, em muito contribuiriam para melhorar a situação ora vigente. Entre essas poderíamos citar as alíquotas de um combate à inflação, a financiamentos visando o aumento da produtividade, o controle da inflação de crédito em certos setores a melhoria dos sistemas de transportes, a eliminação dos "defeitos" de nossos balanços de pagamento, dos orçamentos públicos e outras.

COEXISTÊNCIA DE SISTEMAS

Concluindo, disse o sr. Antonio Devisate — não compreendo co-

mo poderão coexistir dois sistemas tão contraditórios, quais sejam o congelamento de preços e o de compra de moedas em leilões para importação de máquinas e equipamentos, de matérias primas, etc. Penso que já possuímos inúmeros órgãos de controle. Temos a COFAP, as COAPs, as COMAPS. Cumpram esses órgãos as suas finalidades, atuando sempre que se torne necessário corrigir desequilíbrios ocasionais verificadas em qualquer setor da produção e do consumo e não teremos necessidade de medidas como a que está sendo preconizada, a que nos opomos unicamente por estarmos convencidos de sua inexecutabilidade e insucesso total, pelas razões que rapidamente enumeramos".

AGREDIDA PELO DEPUTADO

SALVADOR, 9 (Asapress) — Deu entrada, no Fronte Socorro, uma mulher, de nome Maria da Conceição. Após haver sido medicada e submetida a exame radiológico, para se saber da existência do projétil alojado no seu corpo, o que não se constatou, a vítima se retirou para a sua residência.

De acordo com o apurado, Maria da Conceição fora agredida por um deputado estadual, cujo nome não foi possível saber, dada a reserva que encontramos na polícia em torno do fato, embora se queira atribuir ao representante udenista Fernando Jatobá.

EM ARARAQUARA

Piscina olimpica denominada "Governador Lucas Nogueira Garcez"

Lançamento da pedra fundamental do Ginásio coberto da Associação Ferroviária de Esportes — Almoço oferecido ao chefe do Executivo



O governador do Estado durante sua visita ontem a Araraquara

O governador Lucas Nogueira Garcez esteve, ontem, em visita à cidade de Araraquara, sendo acompanhado por comitiva integrada pelos srs. Nilo do Amaral, secretário da Viação; Paulo de Azevedo Antunes, secretário da Saúde; Meio Moraes, reitor da Universidade; ministro Romeu Ferraz, do Tribunal de Contas; Marcelo Ribeiro Porto, subchefe da casa civil; major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes; Antonio Tavares Pereira Lima, prefeito de Araraquara; e tte. João Aureo Campanhã, ajudante de ordens.

A RECEPCÃO

No aeroporto araraquarenses foi a comitiva recebida por grande número de pessoas, contando-se autoridades civis, militares e religiosas do município e de diversas cidades da região.

Após passar em revista a tropa da Força Pública, foi o governador recebido festivamente em cantos entoados pelos menores do Lar Juvenil Araraquarenses "Domingos Salvo". Na ocasião, o governador revelou que doará seus vencimentos deste mês àquela instituição de caridade.

Em seguida, acompanhado de sua comitiva e demais autoridades, dirigiu-se ao estádio da Associação Ferroviária de Esportes a fim de

presidir à inauguração do conjunto de piscinas daquela sociedade, um dos melhores do país, que é composto, além de piscina olimpica de mais duas piscinas mirins, com trampolins, arquibancadas e vestiários, masculinos e femininos, com capacidade para mais de 500 pessoas.

Perante grande massa popular, que tomava literalmente a praça de esportes, falaram vários oradores. Para saudar em nome do povo de Araraquara, reportando-se à cronica esportiva, da Associação Ferroviária de Esportes e dos ferroviários, o governador do Estado.

Discursaram também, nessa ocasião, o prefeito Pereira Lima e o eng. Osvaldo Santa de Almeida, diretor da Estrada de Ferro Araraquarenses, que agradeceu mais esse benefício concedido aos ferroviários locais. Ajudou, ainda, os beneficiários públicos já realizados pelo governador Lucas Nogueira Garcez em Araraquara, reportando-se ao reajustamento de vencimentos dos ferroviários, assim como dos inativos na mesma base.

Após haver descerrado a placa comemorativa da inauguração da piscina olimpica, onde se lia a denominação "Governador Lucas Nogueira Garcez", o chefe do Executivo pronunciou de improviso um discurso bastante aplaudido.

A seguir, após rápida visita ao Serviço Especial de Saúde, o governador do Estado e sua comitiva regressaram a São Paulo.

OUTRAS VISITAS

Em seguida, a exc. visitou memorandamente as dependências do estado nautico, tendo posto em funcionamento a estação de tratamento de água. Dirigiu-se, depois, a outra parte da praça de esportes da A. P. E., onde se procedeu ao lançamento da pedra fundamental do futuro ginásio coberto. Na ocasião, foi a exc. saudado pelo major Silvio Magalhães Padilha, que disse estar certo de que o governo do Estado, no mesmo tempo recorde em que construiu o conjunto de piscinas, de verá erguer o ginásio, cuja pedra fundamental então se lançava. Agradeceu, ainda, a construção da obra em inauguração, que possibilitará a realização pela primeira vez do Campeonato Paulista de Natação, o qual naquela noite mesmo, graças aos modernos refletores de que é dotada a piscina "Governador Lucas Nogueira Garcez".

Após o encerramento de tais solenidades, o governador Lucas Nogueira Garcez a sua comitiva dirigiram-se à residência do eng. Osvaldo Santana de Almeida, onde lhes foi oferecido um almoço íntimo.

A seguir, após rápida visita ao Serviço Especial de Saúde, o governador do Estado e sua comitiva regressaram a São Paulo.

EM TORNO DO "OURO BRANCO"

HARMONIZADAS AS DUAS CORRENTES QUE ATUAVAM NA BOLSA DE MERCADORIAS

O "Contrato Nacional" (nova base) oferece varias facilidades — Operações a partir de 2.ª feira — Amparados os interesses da lavoura

O sr. Flavio de Lima Rodrigues, diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e representante daquela entidade na Comissão formadora com o objetivo de harmonizar as duas correntes em que se dividiam os socios da instituição, concedeu na tarde de ontem entrevista coletiva à imprensa.

Iniciando, o sr. Flavio de Lima Rodrigues reportou-se à campanha eleitoral que culminou com a eleição da atual diretoria, quando se notava forte divergência entre os programas das duas chapas que se apresentaram para disputar o pleito.

Proseguindo lembra que uma vez vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Fernando de Almeida Prado imediatamente se cogitou de formar a Comissão, que após 60 dias de trabalho, agora apresenta suas conclusões.

APROVADAS

Após informar que as conclusões tinham sido aprovadas durante a reunião de diretoria ontem realizada, diz que tal fato se constituiu em um acontecimento auspicioso para as classes aliofacilidades para os produtos, que necessitam uma larga escala de tipos compreendidos nas variedades de nossa produção.

Estabelecendo uma nova base de fibra de 27 mm que corresponde aproximadamente à base dos mercados congêneres de Liverpool e Nova York. Está sujeito a desajustes somente a entrega de algodão e fibra de 26 mm, que é de volume negligenciável na produção paulista, a qual se vem notabilizando pelas fibras de 28, 29 e 30 mm nesta safra.

Estão amparados no novo contrato, particularmente os legítimos interesses da lavoura, o comércio e a indústria que poderão usufruir de um mercado amplo e disciplinado.

A uma pergunta da reportagem o sr. Flavio de Lima Rodrigues informa que no que diz respeito

CONSERVADOS

Proseguindo afirma o entrevistado:

"Foram conservados no Contrato Nacional todos os dispositivos que o tornam um contrato atraente para o comprador oferecendo facilidades para os produtos, que necessitam uma larga escala de tipos compreendidos nas variedades de nossa produção.

As novas disposições foram basculadas com o nome de "Contrato Nacional" (Base Nova) e entrarão em vigor a partir da próxima segunda-feira, quando já teremos operações no recinto da Bolsa. Esta denominação perdurará até que a liquidação dos contratos pendentes, em aberto, se processem, quando então a sua característica de base nova deixará de ser mencionada.



O sr. Flavio de Lima Rodrigues

Em foco novamente o caso do café brasileiro reembarcado na Argentina para outros países

Volta o rumoroso processo sobre essas transações ilícitas à Delegacia de Falsificações e Defraudações para novas diligências — Em liberdade os principais implicados no caso

Foi devolvido ao delegado Moraes Novais, titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações, o inquérito policial por ele presidido, em torno de transações ilícitas feitas com café brasileiro reembarcado em portos argentinos para países estrangeiros. Motivou essa devolução o fato de haver o promotor público da cidade de Santos, Humberto José da Nova, encontrado alguns pontos obscuros no inquérito e que deixavam dúvidas. Nestes últimos dias o delegado Moraes Novais já deu início a diligências a fim de atender às determinações daquele magistrado seguindo a cola de exigências. Segundo conseguimos apurar as exigências são as seguintes:

- 1.º — Cópia de toda a documentação colhida no curso daquele processo, quer obtida no Brasil, quer fornecida pelas autoridades argentinas, relacionada com os fatos que deram origem ao inquérito policial.
- 2.º — Prova da falsificação dos permisos por meio de montagens fotográficas a que alude a inicial;
- 3.º — Cópia das conclusões da Comissão de Inquérito dessa Alfândega, bem como dos documentos indispensáveis à sua apreciação.

Oficial ao sr. ministro da Fazenda pedindo:

- 1.º — Cópia do processo administrativo instaurado pela Superintendência da Moeda e do Crédito;
- 2.º — Prova da falsificação dos permisos por meio de montagens fotográficas a que alude a inicial;

Oficial ao sr. ministro da Fazenda pedindo:

Encontra-se em visita a esta capital o sr. Jessé Pinto Freire, secretário da Fazenda do Rio Grande do Norte e presidente da Federação do Comércio desse Estado nordestino.

O ilustre homem público, que pretende passar alguns dias em São Paulo, realiza uma viagem a

Faziam propaganda comunistas os "mal-mosquitos"

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Notícias da Paranaíba informam que uma equipe de detetizadores do Serviço Nacional da Malaria, que percorria a zona urbana e suburbana do município o que menos fazia era matar mosquitos. Dedicavam-se a uma distribuição farta de propaganda subversiva e do manifesto de Carlos Prestes, prospectos das campanhas do P.C., realizando, ainda, pequenos comícios nas fazendas e núcleos operários. Em vista disso, o prefeito pediu providências à Chefia de Polícia e ao Serviço Nacional da Malaria, sendo os "mal-mosquitos", em número de quatro, presos e removidos para o Rio.

Como represália, o "Jornal do Povo", órgão do P.C. nesta capital, vem fazendo violenta campanha contra as autoridades daquela Município.

CONTRIBUIÇÃO A NOMENCLATURA BRASILEIRA DE MERCADORIAS

No Departamento Sindical da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo foi realizada reunião plenária dos componentes do grupo representado pela Associação Profissional da Indústria de Artigos e Equipamentos Dentários, ora em organização. Entre as deliberações tomadas, resalta-se a designação de uma comissão composta dos srs. Savio Capelossi, José Pedroso de Lima, Manfredi Schumann e João Peytral, para elaborar a nomenclatura dos artigos odontológicos, com a assistência de um técnico do Departamento de Economia Industrial da FIESP-CIESP.

Uma vez elaborada, a referida lista será entregue à apreciação dos órgãos competentes, como contribuição da entidade para futura publicação da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, visto não corresponder à realidade da indústria as classificações genéricas atualmente existentes e constantes da Nomenclatura em apreço, conforme tem verificado

MATOU O ESTUDANTE E FOI CONDENADO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O juiz Antonio Coelho Antunes, em despacho proferido ontem, pronunciou que o radista Ney Nilo Neves, que, na noite do dia 27 de outubro de 1953, foi encontrado nos altos do Colegio Batista, em companhia de uma senhora, assassinando a tiros de revólver o jovem estudante Armando Torres Garcia. Aquelle magistrado considerou o acusado como incurso somente nas penas do art. 121, do Código Penal, não tendo reconhecido os agravantes pedidos pela promotoria.

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS NO SETOR DE ARTEFATOS DE PAPEL

O Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cartão de São Paulo efetuou, no Departamento Sindical da FIESP, uma reunião plenária de seus associados, terceira que realiza com o objetivo de estudar os termos de um acordo para reajustamento salarial dos operários das indústrias do ramo, a ser feito com o órgão sindical representativo dos trabalhadores.

Nessa reunião, ficaram elaboradas as tabelas de aumentos percentuais, que serão, oportunamente, submetidas à homologação da Justiça do Trabalho.